ANNO XLIV. NUMERO 28. TERÇA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariuho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú a Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Braz b. m., S. Celerino m.
4 Terça. S. André Corsino b., S. Aventino.
5 Quarta. S. Agueda v. m., S. Genuino b.
6 Quinta. S. Dorothea v. m., S. Amando b.
7 Sexta. S. Romualdo ab., S. Ricardo rei.
8 Sabbado. S. João da Matta, S. Corinthia v.
9 Domingo. S. Apolonia v. m., S. Ansberto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Secretaria episcopal.

O excellentissimo e reverendissimo Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta-feira de temporas (4 de março), todas as sextas e sabbados, e toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permittido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permanece em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notorio aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicação em tres domingos consecutivos a estação da missa conventual.

Recife, 28 de janeiro de 1868.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

MAIS CAMBIO.

Empenhados em harmonisar os interesses do commercio e da industria agricola com os do governo, julgamos dever continuar o seguimento desta grave questão.

Conhecemos assaz que a sciencia de gerir a fortuna publica é difficilima: que não permitte o improviso: que obriga a pensar e a reflectir; a modificar e alterar em conformidade com a manifestação dos acontecimentos.

Costumamos ser energicos, mas não imprudentes: prescrutamos todos os perigos, estudamos todas as opiniões para esclarecer o entendimento, afim de que a fixidez da idéa não possa desvairar-nos. Em assumptos de tanta magnitude, como as finanças, todos os cautellosos receios são premissas indispensaveis para bem descortinar a verdade.

Temos aconselhado ao governo a' sua benefica intervenção para a elevação do cambio: cumpre-nos por isso accrescentar algumas ponderações, que completem justificavel imparcialidade ás considerações ja' emittidas; posto que ainda nada officialmente o poder executivo tenha feito constar.

Apenas hontem, um artigo á pedido, publicado nos tres principaes jornaes da corte, permitte que se observe parte das intenções do governo nesta questão.

E' demasiadamente indirecta a indicação para dilucidar tão embaraçosa conjunctura: pedimos mais, só quanto nos baste para esclarecer sem ambiguidade a presente situação.

Que a influencia do governo ja' produzio effeito, falla por nós eloquentemente o facto da elevação do cambio: reconhecer a formula, e obter proveito della, sem estar iniciado em altos mysterios, são as mais elevadas e justas ambições da generalidade do commercio.

Contra os temores que peavam o movimento, apenas por ora póde o governo paralysar a actividade dos agiotas; mas tambem ao mesmo tempo paralysou a actividade, que se observava na venda dos productos de exportação.

Todos continuam receiosos; todos se escudam na prudencia; todos querem attingir ao conhecimento positivo do que se pretende deliberar.

E' especialmente sobre este ponto que algumas ponderações devem ser bem cabidas e aceitas.

Combatemos a baixa do cambio no intervallo de paquetes, sem que por noticia alguma fosse autorisada; mas não pedimos a sua elevação em antithese aos expedientes adoptados.

A industria agricola e os riquissimos productos naturaes do paiz teem subido valimento nas operações, que se pretende levar a effeito.

Somos coherentes: assim como vimos em declive a fortuna publica e particular pela baixa rapida do cambio, tambem reconhecemos que a sua elevação levaria de envolta com elle a especulação licita, aquella que se basea sobre o desenvolvimento da riqueza, que produz o commercio regular

Para que a depreciação dos nossos productos agricolas como o café e o algodão, e dos mineraes, como os diamantes, se não effectue de maneira a só servir de modificar os prejuizos da agiotagem, convem que se estabeleçam os bons principios autorisando modificada e lenta elevação nas operações de cambio.

Não enumerámos entre os productos naturaes o ouro, por isso que por esta forma elle tenderá' a permanecer como mercadoria de necessario consumo.

Exigimos e demonstramos a precisão de unidade nas deliberações do governo pelo apreço, que nos merece a gravidade do assumpto. Recommendamos toda a discripção na escolha de agentes, porque nesta questão não ha tres modos de operar.

A menor imprudencia a este respeito disvirtuaria as esperanças, que a praça tem na lealdade do governo.

A GUERRA.

Persistimos na nossa crença. O appello ao patriotismo da nação não será debalde invocado. Não podem permanecer quietas as fibras do coração de um povo brioso, quando atrocidades inacreditaveis são exercidas contra seus membros dentro dos reductos de um selvagem.

Tal anciedade não póde, e nem deve perdurar mais.

Faça-se mais um esforço, e acabe-se por uma vez com essa luta desastrosa, e prenhe de tantas consequencias perigosas.

De um angulo a outro do paiz ergue-se um grito de indignação: e corram os que podem pegar em armas em auxilio da dignidade offendida e ultrajada.

Não podemos parar, e muito menos recuar. A guerra deve ter fim, mas esse, honroso e digno do nosso imperio.

Criem-se commissões populares expontâneas por todas as nossas localidades, e venham para o theatro da guerra esforçados campeões dos nossos direitos menoscabados.

Anime e auxilie o governo o espirito publico, certo de que ao seu appello patriotico hão de responder as centurias dos nossos bravos.

A virilidade nacional está comprovada por factos inconcussos. Este imperio é na realidade um gigante, e não tolera que lhe cuspam na face—e hoje não descança em quanto não vingar as injurias, que lhe foram, e são ainda feitas.

Ha a um repto de honra em que anda empenhado.

Desafrontado o ultraje, voltaremos a antiga vida de paz, em que o paiz progredia: e augmentados os nossos recursos, formado o nosso credito e crescida a nossa população, a nossa futura attitude no meio das grandes nações não póde ser duvidosa.

São proprias dos grandes estados as convulsões sociaes que soffremos: cabendo á intelligencia dos seus estadistas, e ao bom senso da população abreviarem a duração.

Só quem dorme o somno da indolencia e não cora com as affrontas cuspidas, é o povo, que não tem autonomia propria, e nem aspirações grandiosas.

Para honra nossa diremos sempre, que o nosso paiz tem dado exuberantes provas de acrisolado patriotismo

Nos dias lutuosos da adversidade, as dedicações nacionaes não se fazem rogadas.

Ao tributo de sangue ajuntam-se os offerecimentos dos meios e os descontos dos vencimentos; e de simples cidadãos formam se phalanges guerreiras, que na coragem, no porte, disciplina e privações se assemelham aos soldados amestrados nos campos da lide.

Mas por que a prolongação da luta?

Imperio com dez ou doze milhões de habitantes e com a primeira esquadra da America do Sul, com um exercito numeroso e aguerrido, por que ainda não subjugou Lopez, e seus escravos?

Não temos denodo no soldado, enthusiasmo nos capitães, bravura nas defezas e aggressões, entretanto que o inimigo não é faminto, cobarde e sem enthusiasmo?

Não é tempo ainda da investigação e discussão de taes causas. Aceitemos a situação do exercito e da guerra, no pé em que se acha: e por agora, em quanto a victoria da civilisação não fôr completa e total, tratemos sómente dos meios de finalisar a luta, que sustentamos.

Não é sómente a America do Rio da Prata e do Pacifico que tem os olhos sobre nós: é todo o mundo civilisado: e é myster, para mantermos os nossos fóros de grande potencia, que activemos as nossas aggressões, e entrando dentro dos ultimos escondrijos do inimigo, ahi mesmo lhe imponhamos o jugo de vencido, dando a liberdade aos povos do Paraguay, e vingando as affrontas traiçoeiras que nos foram feitas.

Para esse desideratum é preciso o esforço collectivo do paiz: e que cada cidadão, nas condições da lei, envergue a blusa do voluntario, e marche para o campo da peleja;—o mais ficará entregue á bravura do soldado e ao tino e valentia do bravo marechal marquez de Caxias.

Mais um esforço patriotico, concidadãos, e todos os sacrificios serão coroados com a mais brilhante victoria.

OS ULTIMOS RECURSOS.

No estado melindroso em que nos achamos, precisamos do auxilio generoso de todos.

O paiz em peso deve empenhar-se nos meios da salvação publica.

As delongas por demais nos vão sendo fataes. Ainda é tempo. Salvemo-nos. Amanhãa sem duvida ainda nos salvaremos, mas os destroços occasionados pela indifferença custar-nos-hão sacrificios dobrados.

Póde ser que um ou outro alvitre lembrado não possa produzir o exito almejado: mas para a descoberta dos meios proficuos, é que promovemos e excitamos as discussões. Venham ellas; mas calmas, graves e sisudas: cabendo a preferencia a's providencias que forem reconhecidas mas uteis e proveitosas.

A opinião geral não concorda na ma' situação das nossas finanças?

Não vêm todos os partidos na prolongação da guerra, o abismo sem fundo das nossas rendas, e o destroço completo do nosso exercito, é o aniquilamento das forças vitaes da nação?

Ninguem deixa de reconhecer que o nosso mal está publico; e para maior gravame da situação quasi diariamente pululam das typographias pamphletos politicos, que trazem o espirito da população debaixo de anciedades febris.

São difficeis as nossas circumstancias sociaes e tempo é portanto dos nossos estadistas e financeiros com as suas luzes e conselhos exporem ao povo os meios acertados de sahirmos dos embaraços que nos cercam.

Emquanto a nós entre as imponentes questões do dia, avulta pela sua momentosa importancia a providencia da remessa de soldados para o theatro da guerra.

Nella devem concentrar-se todos os nossos cuidados e esforços.

O governo tem ja' feito muito; mas não basta. E' preciso levantar um exercito poderoso, e habilitarmo-nos com elle para tirar um desforço completo e immediato das affrontas que temos recebido do Paraguay.

Póde ser e praza a Deus que assim aconteça, que na hora em que escrevemos estas linhas, tenha o venerando e glorioso marquez de Caxias, tomado e destruido os reductos, onde se concentra todo o poder de Lopez.

Mas, póde tambem succeder, que contra todos os heroicos esforços do bravo general brasileiro, não lhe tenha sido possivel vencer as innumeras difficuldades, com que tem lutado, e então deve elle ser poderosamente auxiliado com as forças numerosas e todos os meios de que carecer para assentar o remate a tão patriotica empreza.

Com essa convicção parece-nos ter até sido erro o menospreso em que temos tido os recursos do Paraguay e a divulgação da fome, nudez e covardia do soldado de Lopez.

Erro, porque na crença dessas informações, a população adormeceu, segura da sua superioridade e convicta da victoria proxima.

Erro ainda, porque na demora das operações, o olho invejoso não vê os verdadeiros obstaculos, mas a indolencia do nosso caracter e o descuido das nossas provisões.

Em vez de taes apreciações, se dissesse ao paiz: como o governo inglez disse ao seu parlamento sobre a invasão da Abyssinia: a guerra que temos de sustentar é em territorio estrangeiro e distante:—temos de atravessar por meio de estados, que apezar de claras provas da nossa lealdade, desconfiam das nossas aspirações: na prolongação da luta estão as nossas desgraças sociaes—dote-nos o paiz dos preciosos e energicos meios para semelhante conjunctura: e nesses termos se não affrouxassemos os empenhos, parece-nos que ha muito estariamos no gozo da paz.—Ao appello do governo nunca foi surda a população do imperio.

Não tem succedido assim—a culpa caia sobre quem a merecer: compete-nos a nós invocar o patriotismo nacional, e esperar delle os recursos que precisamos.

Bom é quando no meio, conhece-se o desvio do caminho e póde-se voltar para a estrada real.

Voltemos a ella.

Do que precisamos? De reforços militares.

De que meios póde o governo lançar mão?

De dous—o alistamento de voluntarios, ou o recrutamento forçado.

Um significa a comparticipação nacional expontanea e enthusiastica nos dias das dôres publicas.

Outro, o cumprimento do dever pelos meios coercitivos.

Entre um e outro a escolha do patriota não pode vacillar, e quando apparecer semelhante oscillação, recrutamento é a derradeira e indispensavel medida.

Parece-nos que o nosso paiz não precisa de violencias: mas como recurso derradeiro deve ser aproveitado.

Quando o doente nega-se a' operação que o deve salvar, o medico a deve praticar mesmo a contra gosto.

O recrutamento é um meio violento, mas indispensável nas crises graves e momentosas.

Appelle-se para o patriotismo nacional: mas não vindo os reforços pedidos, não recue o governo perante a responsabilidade da medida. *Salus populi prima lex est.*

Para uma nação de dez ou de doze milhões de habitantes a cifra de 20,000 homens, reunida mesmo ao tributo de sangue ja' dado não produz abalo nas forças vitaes publicas.

E' um sacrificio sem duvida, mas inferior aos nossos recursos. e indispensavel na actualidade.

AINDA A GUERRA.

Acima de todas as conveniencias, de todos os interesses e mesmo de todos os direitos está a suprema exigencia da salvação publica, do pundonor patriotico, da dignidade nacional.

No momento em que o paiz precisa desaffrontar-se á face do mundo e de sua propria consciencia, do baldão que lhe foi atirado por um inimigo selvagem e traiçoeiro, e cujo estigma ainda sangra á espera da reparação, ninguem póde fazer prevalecer as conveniencias de sua personalidade á grandeza collectiva do esforço que se espera do concurso de cada um.

O individuo esquece-se de si para se lembrar sómente que é cidadão. A familia, os amigos, a fortuna, esta trindade motora de todas as nossas acções mais generosas, como que se affastam um momento diante da magestade augusta da patria que reclama em uma situação afflictiva os braços, a intelligencia e a energia de seus filhos.

Nestas horas solemnes os governos compenetram-se dos sentimentos da nação e tomam á face da suprema direcção do estado essa attitude imponente e dominadora, que nos tempos normaes seria um abuso, mas que nos transes gravissimos póde até um certo ponto ser justificada como uma grande virtude civica.

A responsabilidade das medidas ousadas termina no limite em que ellas são a consagração da opinião commum.

Quando o poder se identifica por tal modo com o povo, que só exprime a vontade deste, a sua solidariedade exclue toda a idéa de arbitrio, por que a soberania da nação é a primeira e universal reguladora de seus proprios destinos.

Poderiamos citar não poucos exemplos na historia, tanto nos antigos como nos modernos tempos, se precisassemos confirmações á esta asserção; mas não queremos abonar-nos em outros precedentes que não sejam os aconselhados pelas circumstancias e pelo verdadeiro patriotismo.

Os olhos do mundo estão ha muito tempo cravados sobre nós. As nações do antigo e do novo continente observam como atonitas o demorado expectaculo que lhes está offerecendo um Imperio novo, florescente, rico, cheio de intelligencia e de vida, de coragem, de movimento e de ardor diante dos minguados recursos de um barbaro cacique, a quem a civilisação repugna e a humanidade condemna, sem que em todo este espaço de tempo tenha podido obter uma satisfação condigna de sua honra vilipendiada e de sua importancia relativa.

E qual será a causa desta incrivel e duradoura expectativa diante de uma solução que á primeira vista se nos apresentava facil e natural?

Digamo lo com franqueza; a indecisão das medidas, e sobre tudo a falta de previsão dos meios difinitivos de acabar a luta.

Sabemos e reconhecemos que tanto este, como o governo passado, tem sido incansavel em supprir o exercito de todas as suas necessidades e até mesmo da remessa de continuados contingentes de tropa para a campanha.

Mas esta remessa é insufficiente. Não basta; mandar batalhões, é preciso remetter brigadas e se não forem estas bastantes irão mesmo legiões e exercitos.

E por que se não tem mandado já e de uma só vez um novo e tão poderoso exercito para se juntar ao que lá está?

Faltarão braços no paiz? Terá o imperio esgotado de tal modo os seus subsidios, que não lhe reste outra alternativa mais que esperar do tempo e da coragem dos que la estam a terminação da guerra?

Não. Nós o declaramos com orgulho e com a sinceridade de um nobre patriotismo: o Brasil ainda tem muitos recursos para que appellar, e o vulto de uma nacionalidade como a nossa não póde ficar perplexo diante de um inimigo tão limitado, embora turbulento.

Entre outros expedientes porque não lança o governo desde já mão dos escravos dos conventos, entendendo-se com seus proprietarios, e resolvendo assim de um modo duplamente favoravel o problema da emancipação; isto é fornecendo simultaneamente braços ao exercito e braços á lavoura?

Dizem-nos que sobem a 20,000 e vão outros até ao algarismo de 50,000 os captivos que pertencem entre nós ás ordens religiosas? Em que se emprega esta multidão de poderosos operarios, á espera que uma vontade resoluta os evoque ao trabalho, á liberdade e á civilisação? Vivem na inercia, no abatimento, no indifferentismo.

E' uma questão de humanidade, de progresso e de patriotismo, ir acorda-los de sua obscuridade e fazer delles braços prestantes, e auxiliares aproveitaveis.

Esta idéa não é nova, mas nós a adoptamos e pugnaremos por ella. Nunca é tarde para fazer prevalecer as opiniões sensatas e as meditadas, embora audaciosas, mas aconselhadas pelo bom senso.

(*Diario do Rio.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Os grandes pintores tem sempre escolhido as grandes figuras historicas para assumpto de seus quadros; e o povo sempre avido pelo que o apaixona e interessa, admira a obra do mestre; o qual por uma associação natural torna-se immorredouro, como o é o objecto de que se occupou.

E' isto o que dá-se para com o Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond a proposito da sua ultima publicação, a que denominou *Prelecções de Diplomacia*, com referencia e applicação ás leis particulares do Brasil até o presente.

Para sua obra o illustrado professor da nossa Faculdade de Direito buscou uma grande figura da sciencia, em um dos seus importantes perfis; desenhou-a com a lucidez do seu engenho, e deu-lhe toda a saliencia propria de um espirito que aprofunda as cousas em si e em suas relações.

Ahi acha-se, com effeito, a sciencia diplomatica abraçada com todas as outras que lhe são connexas, ou suas auxiliares no campo da applicação. E, assim, o que aquella sciencia tem de especulativo em sua fórma constitutiva é illustrado com precisão, sendo tudo luz nesse feixe de principios, de que é ella o verbo eloquente no desenvolvimento do interesse collectivo da familia humana, cuja unidade fundamental é um dogma philosophico hoje felizmente irrecusavel.

A publicação do Sr. Dr. Menezes de Drummond, depois dos preliminares em que são traçados a origem, o objecto, o fim e a utilidade da diplomacia, seguidos das condições, attributos e responsabilidade do diplomata, abre-se em cinco partes, em que a sciencia é explanada, e estudados são em todas as suas faces os principios em que ella assenta; e a isto accrescem muitas e importantes annotações ao texto, que illustraram umas e exemplificaram outras as materias do mesmo texto.

Nesta parte manifestam-se os conhecimentos do autor no jogo da sciencia diplomatica com as sciencias connexas; e mais especialisa-se o seu trabalho pelas confrontações, e combinações entre os principios scientificos e o nosso direito positivo que se prende ao assumpto; de modo que nesta obra tem o brasileiro uma compillação da legislação peculiar apar de uma exposição juridica de factos que para elle a constitue um guia legal sobre o objecto.

Não menos importa para o brasileiro o appendice, quem fecha este trabalho, visto que contem o historico resumido das principaes missões diplomaticas do Brasil desde a mocidade de S. M. o Imperador até o presente; e varios conselhos do diplomata brasileiro, para o tirocinio da respectiva carreira, sendo que este appendice só por si é um importante tratado sobre a especie, de que se occupa o Sr. Dr. Menezes de Drummond, e em que são postos de plano os principios liberaes do Brasil em suas relações exteriores, nas quaes tem com effeito a nossa patria desenvolvido o procedimento mais franco e mais generoso que é possivel ter uma nação, sustentando muitas vezes com sacrificio proprio alheios interesses.

Este livro, pois, será lido com avidez pelo publico illustrado; porque é elle escripto com proficiencia na materia, e esta é ainda relevada por um estylo claro e vigoroso, mesmo na forma didactica que lhe foi dada no interesse do fim da composição pelo illustrado professor da Faculdade de Direito, o qual de certo nesse terreno scientifico não deixa de desejar, fazendo assim um real serviço ao paiz, e não menos á mocidade estudiosa das nossas faculdades, a quem fornece com methodo e systematisação um compendio, que se avantaja a qualquer outro que até agora tenha sido adoptado para a lição de diplomacia na cadeira do 2º anno juridico.

Sem a precisa competencia para formular um juizo critico da obra do Sr. Dr. Menezes de Drummond, ahi deixamos apenas as impressões que a respectiva leitura despertou em nosso espirito.

— O Sr. tenente do batalhão n. 16 da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho, Antonio Bernardo de Moura, tendo transferido seu domicilio para Nazareth, teve passagem para o batalhão n. 19 da mesma guarda nacional d'este ultimo municipio, sendo lhe designada para servir a 3ª companhia na vaga deixada pela promoção do Sr. Antonio Aureliano Lopes Coutinho.

— A professora publica da Magdalena, D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, foi concedida a gratificação correspondente a 1|2 de seus vencimentos, por haver completado 25 annos de serviço no magisterio e nelle continuar.

— Na quaresma que se aproxima, é permittido o uso da comida de carne pelo Rvm. vigario capitular nas condições das anteriores despensas.

— Não tendo-se installado no dia competente a junta de qualificação da freguezia de S. José d'esta cidade, designou S. Exc. o Sr. presidente o dia 1 de março proximo para tal reunião.

— Em nossa oitava pagina registramos hoje o importante relatorio do Sr. secretario perpetuo do Instuto Archeologico Geographico Pernambucano, lido na sessão anniversaria de 27 de janeiro, para o qual chamamos a attenção de todos os amigos do nosso renome.

— Sabbado arrebentou um dos tubos da caldeira da locomotiva dos trilhos urbanos que rebocava o trem das 5 horas da tarde, sobre a ponte que da passagem de Santo Antonio para a Boa-vista; hontem novamente aconteceu o mesmo fracasso á locomotiva que rebocava o trem das 8 hora e 20 minutos da manhãa no logar denominado sitio da Jaqueira.

Estes accidentes assim repetidos denotam máo estado nas respectivas locomotivas, e, pois, cumpre a quem de direito faze-las examinar por peritos de modo á evitar-se algum fracasso de funestas consequencias.

— Não passou ainda este anno a festa da Saúde do Poço sem que houvesse disturbios a' lamentar. Com effeito a' noute houve pao e dizem-nos que até ferimentos de faca. Qual a causa do disturbio, não sabemos; mas as consequencias d'elle ahi estão clamando contra os amotinadores.

— Foi nomeado sob proposta do director geral da instrucção publica delegado litterario da freguezia de Santo Antonio desta cidade o Dr. José Vicente Brandão.

— Por portaria da presidencia, datada de hontem, foi nomeado delegado de policia do 1º districto do Recife o Sr. Dr. Ignacio Dias de Lacerda, por ter de seguir para sua comarca o Sr. Dr. Martins Pereira.

Nomeado este senhor delegado a 23 de dezembro de 1863, e entrando em exercicio no dia immediato, foi exonerado a seu pedido, como dito fica, tendo prestado nesse espaço muitos serviços.

Durante o seu exercicio, recrutou o Sr. Dr. Martins Pereira crescido numero de individuos, quer para o exercito, quer para a armada, sem vexame á população. Além disto, assistio por vezes ao processo eleitoral, nas occasiões proprias, sem merecer censura das parcialidades em lucta, nas differentes freguezias desta cidade e em alguns dos arrabaldes; e igualmente achou se em desturbios, alguns importantes e procedeu sempre nessas occasiões com prudencia.

Fez recolher aos cofres da municipalidade quantia avultada e aos da companhia da estrada de ferro ao São Francisco algumas centenas de mil réis, importancia de multas; e restituir aos respectivos donos objectos furtados, cujos valores montam a contos de réis; bem como concorreu para a organisação dos corpos de voluntarios que seguiram desta provincia.

O Sr. desembargador Peretti, no seu relatorio de entrega ao Sr. Dr. Castello Branco, fez menção do nome do Sr. Dr. Martins Pereira, e teve occasião para o louvar por serviços prestados; accrescendo a este reconhecimento de seus serviços, que o Sr. Dr. Pindabyba, ao deixar o cargo de chefe de policia, dirigio-lhe um officio agradecendo a sua cooperação na policia desta cidade, tendo sido sempre o Sr. Dr. Martins Pereira, considerado por seus superiores nos diversos cargos que ha occupado.

— A lista dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vida—Protectora das Familias—acha-se augmentada pelos Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella com 3:000$, Antonio Maria de Araujo com 7:250$ e José Pedro Carneiro da Cunha com 2:500$.

Fica pois, a lista referida assim composta:

Barão de Villa-Bella	6:000$000
Barão do Livramento. . . .	7:500$000
João José de Amorim	7:500$000
Adriano de Almeida. . . .	6:000$000
José Henrique Trindade. . . .	6:000$000
Dr. Ignacio José de Souza Leão. .	3:000$000
J. F. do Espirito Santo	2:000$000
Antonio L. de Oliveira Azevedo. .	2:000$000
Dr. Bernardo G. Alcoforado. . .	1:000$000
Luiz Armand Duprat. . . .	3:000$000
José Antonio de Almeida Guimarães	17:500$000
Antonio Affonso Moreira. . . .	3:000$000
Dr. Machado Portella. . . .	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha. . .	2:500$000
Antonio Maria de Araujo . . .	7:250$000
Total . .	77:250$000

— Ante-hontem a noute foi esbordoada e ferida por faca na região dos olhos uma pobre mulher parda, que andou hontem até ao meio dia em busca do Sr. subdelegado de Santo Antonio para fazer-lhe a devida vestoria!! E' preciso que a policia se active. O offensor ou offensores dessa pobre mulher não devem ficar impunes.

— Remettem-nos o seguinte:

« O vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana em sua viagem de sabbado 1º do corrente ao porto do Rio Formoso tocou no de Calheta para onde conduzio diversos passageiros inclusive o professor de Nazareth, do Cabo e o thesoureiro da festa, que foram assistir ao começo da festividade do Senhor Bom Jezus dos Passos, que deve terminar no dia 9 (domingo proximo) e que vai ser feita com a pompa possivel.

« A reboque do *Mamanguape* veio o pequeno vapor *Cazuza* com o fim de explorar a barra de Soape.

« O gerente da companhia, seu engenheiro chefe dos praticos abalisado e o Sr. Labato hiam a bordo do *Mamanguape* para aquelle fim.

« Effectivamente depois do desembarque dos passageiros para Nazareth que teve lugar no Guibú, o pequeno vapor entrou orgulhoso no porto de Soape por entre as pedras que formam a respectiva barra.

« Da fortaleza que ficava proxima assistiram a sua entrada o Sr. barão de Tabatinga, coronel Manoel Costa, e padre Juvencio, e foram todos testemunhas da realisação da navegação a vapor, considerada impossivel n'aquelles lugares.

« O pequeno vapor transpoz a difficil barra em poucos minutos!

« Foi recebido por uma embarcação conduzindo a seu bordo o Illm. Sr. Paulino Falcão, senhor do engenho Massangam, sua Exm. familia e varios amigos seus que tomão grandes interesses.

« Todos applaudiam a feliz entrada do vapor, por haver sido satisfeito os desejos dos senhores de engenho e agricultores d'aquellas immediações, devido isso aos esforços do digno gerente da companhia Pernambucana.

« Sendo as marés mortas, de quarto, chegou o vapor ao lugar quatro boccas, proximo ao engenho Massangam, meia legua distante.

« O rio é largo bastante, assim como tem sufficiente fundo para entrada mesmo de qualquer dos vapores da companhia.

« Os esploradores e a comitiva que se servio acompanha-los seguiram até o engenho do Sr. Paulino onde lhe foi servido um jantar profuso

No dia seguinte (2) depois do almoço reunidos todos e igualmente os Srs. Barão de Tabatinga, coronel Manoel Costa, seus quatro filhos, desceram o rio no vapor, seguindo pelo rio Ipojuca acima e foram em uma canôa para o engenho Mercer, alli acolhidos com a maior amabilidade, e visitados pelos Srs, dos engenhos Beanica, Salgado e Penderamo.

« A abertura e limpeza d'aquelles rios é de urgente necessidade.

« Resta ao governo lançar suas vistas e attender a esse melhoramento publico em prol das rendas.

« O vapor segue hoje (3) para ahi fazermos votos para que va' avante os desejos do mui digno Gerente da companhia, tornando navegavel estes rios pelos seus vapores, certo de que encontrara' nos proprietarios de suas margens todo o auxilio e dedicação.»

— Do *Jornal do Commercio* de Lisboa, de 16 do passado, trazido pelo vapor inglez *Amazon*, transcrevemos a seguinte descripção das ultimas modas de Paris:

« Continuam os devaneios no trajo, de todas as elegantes dos paizes europeus. Parece que as modas se vão *saturando* de todas as estravagancias e arrebiques asiaticos. As flores, que sempre teem sido um dos mais agradaveis adornos do bello sexo, vão cedendo o lugar aos metaes dourados, ás contas, e ás perolas falsas.

« O cabello soffre torturas antes de apresentar em publico esses hybridos penteados, que produzem o espanto dos nossos bons e pacificos burguezes. Ainda não ha muitos dias que no circo Price, e chegada ha pouco de Paris, nós vimos uma elegante e formosa senhora, que ostentava uma dessas composições capilares, que apresentam duas faces inteiramente distinctas: a arte e o esmero, reunidos ao desalinho artisticamente disposto. Na fronte, no alto da cabeça, e no lindo *chignon*, feito de mil canudos, reinava a maior symetria; mas, como não podendo sujeitar-se áquella prisão, uma forte e luxuriante madeixa de cabellos cahia-lhe sobre o hombro, e alli, dividindo-se em duas espiraes, formava uma escada... uma escada?—Sim, minhas senhoras, uma dessas escadas que nos conduzem ao céo ou aos infernos, segundo a phantasia de Vv. Excs.

« O cabello cahido em madeixas, é o penteado favorito das *apsarasas* do Indostão (e principalmente o de Rhemba sua rainha), que habitam os céos de Siva, de Vischnu, e de Indra, trindade santissima dos Indios. Semelhantes ás fadas dos Persas, e ás *hhuruluyun* do Koran, as apsarasas fazem as delicias dos deuses e dos varões que morrem em odor de santidade.

« Pelo que respeita aos enfeites de metal, a inimiga dos fatos curtos tambem se revolta contra elles; mas desta vez achamos-lhe muita razão. Parece que o cobre vai supplantando o ouro. E' extraordinario o consumo que em Paris, presentemente se esta' fazendo desse *vil metal*, empregado em *aformosear* as bellas. Corôas de espigas de cobre cercando á cabeça e levantando os cabellos; largos cintos do cobre dourado, que fazem lembrar as denominadas *galerias* que enfeitavam as cortinas das janellas, e que hoje ja não são moda: argolas de differentes tamanhos, que se trazem a' cinta, e pendidas aos lados, ou por diante ou por detraz, brincos em fórma de peitoraes: broches simulando ferraduras: e finalmente um immenso arsenal de ferragens são hoje o ornato favorito da maior parte das janotas parisienses.

« Nos bailes são hoje grande moda os vestidos de setim. Dizem de Paris que não ha *toilettes* mais ricos e bonitos de que os feitos desse bello tecido e pregado como vestido de baixo, e como ornato dos vestidos de cima feitos de *tulle* ou de *crepe* branco. O setim e o *tulle* brancos podem formar o *toilette* mais elegante entre todos que se apresentam n'uma sala de baile.

« Eis a descripção de dous figurinos expostos em casa de duas afamadas modistas de Paris:

« Vestido de baixo, de setim branco; — vestido de cima de *tulle* branco, guarnecido com cinco folhos *ruchés*, estreitos, accrescentados com uma ligeira renda branca, e sobrepujados por um vivo, ou *liseré* de setim branco; cinto largo de fita de setim branco, que levanta um pouco o vestido de tulle e fórma roupagem, porque ata sobre a saia, bastantemente baixo, por detraz.

« Vestido de setim branco, coberto com crepe branco, e guarnecido desde a cintura até á extremidade inferior, com viezes de setim branco postos perpendicularmente; outros viezes tambem de setim branco, e em disposição identica, simulam um *corselet*, ou cossolete posto sobre o corpo decotado do vestido, guarnecido com um *fichu Marie Antoinette* decotado, e ornado com ligeiras *blondes* brancas e viezes de setim branco.

« As rendas empregam-se para fazer tunicas fingidas, tanto nos vestidos de fazendas ligeiras, (tulle ou crepe) como nos vestidos de setim ou de *poult-de-soie*. Nos vestidos de setim côr de palha usa-se um folho largo de renda branca posto de maneira que guarnece a extremidade inferior da saia, formando cauda. Os outros, mais curtos feitos de tulle de seda côr de palha, sao enfeitados com um segundo folho de renda branca; põe-se-lhes um cordão de fuchsias encarnadas formando cinto, e cahindo para tras, afim de levantar a saia de cada lado da cauda; o corpo decotado fórma atras uma especie de abas.

« As meninas solteiras não devem usar de vestidos de setim; mas esse tecido não lhes esta' interdicto quando quizerem emprega-lo somente como enfeites ou ornatos.

Eis um toilette que lhes deve ficar a matar... Vestido de seda branca, sem cauda, com duas saias de tulle branca, orladas, uma e outra, com um viez de setim branco tendo tres centimetros de largura; a segunda saia é aberta de cada lado, e de tal maneira que o viez da borda inferior sóbe estreitando-se até a' cintura; a abertura enfeita-se com cinco laços de fita de setim branco, *confeccionados*, cada um com quatro *coques* sem pontas, e de dimensões graduadas; o laço maior fica cozido na extremidade inferior da segunda saia, perto do viez que a orla.

« Outro toilette muito bonito para menina solteira, é um vestido de seda azul coberto de tulle da mesma côr, com fofos em linhas diagonaes dirigindo-se da direita para a esquerda; com uma *écharpe* de *tulle* azul, franzida no meio perpendicularmente, fixa no hombro direito e atada debaixo do braço esquerdo. Penteado com um cordão de myosotis passando muitas vezes nos *bandeaux*, e nos caracóes do *chignon*. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 53ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 8.

Movimento do Hospital Pedro II, de 27 de janeiro ao dia 2 de fevereiro de 1868.

DIA 27 AO DIA 2	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	84	77	20	3	2	2	13	8	119	90	209
Entraram........	13	5	3	-	-	-	-	-	16	5	21
Sahiram........	16	3	3	-	-	-	-	-	19	3	22
Morreram........	1	2	1	1	-	-	-	-	2	3	5
Existem........	80	77	19	2	2	2	13	8	114	89	203

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 203; sendo, 114 homens, 80 molheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1|4, 7, 7 1|4, 7, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

As 10 1|2, 10, 10 1|2, 8, 9 1|2, 8 1|2, 9 1|2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Antonio Francisco de Oliveira, enterite chronica.
Maria Thereza de Coração de Jesus, apoplexia.
Francisco Eloy da Conceição, anemia.
Francisca Vieira de Araujo, tuberculos pulmonares.
Marianna Maria do Rosario, gastro enterite.

— Movimento do hospital Portuguez no mez de janeiro de 1868:

Existiam 26, entraram 14, sahiram 26, morreram 2, existem 22.

Os fallecidos foram 1 de hydrothorox e 1 de hydroperundio.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de janeiro de 1868:

Existiam 25 homens e 42 mulheres, entraram 3 homens, morreu 1 homem, existem 25 homens e 42 mulheres.—Total 70.

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 8, homens e 3 mulheres, sendo medico 1, capellão 1, ajudante 1, porteiro e sachristão 1, enfermeiros 2, barbeiro 1, enfermeiras 2, cosinheira 1.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 2, 9, 16, 18, 21, 23, 28 e 30 as 10 horas 10 1/4 e 11 da manhãa.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, entrado do Rio-Formoso: Felippe Carneiro Rodrigues Campello, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Pedro Paulo dos Santos, Joaquim de Azevedo Guimarães, José de Souza Barreiro.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 2 e 3 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 1º do corrente:

A' ordem do subdelegado da Capunga, Francisco Gonçalves Ferreira, para correcção.

— 2 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo de José Joaquim da Costa Maia, a requerimento deste, Antonio Caetano de Oliveira, para correcção, Angelo Marques da Silva e Luiz Ferreira Campos, para recrutas; a ordem do de S. Jose, José Duarte de Farias Tilan, para correcção, e Jacintha, escrava de José de Carvalho Paz de Andrade, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 2 de fevereiro de 1868.

Existiam 303, entraram 6, sahiram 2, existem 307.

A saber:

Nacionaes 221, mulheres 4, estrangeiros 38 mulher 1, escravos 41, escravas 2.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 229.

— Movimento da enfermaria do dia 3 do corrente.

Tiveram baixa:

João José de Lima.
Manoel Pereira do Lima.

Tiveram alta.

Antonio, escravo sentenciado.
Joaquim, escravo de Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
João, escravo de João Francisco Xavier de Andrade.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 1.º DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Caetano, Lourenço Santiago, Guerra procurador da corôa, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.—De Manoel Joaquim da Cunha

foi concedido para a sessão de 6 ... Rodrigues Pereira. Souza Barros, para a de 4 do corrente, sendo ouvidas as autoridades respectivas.

SENTENCIA CRIME. — Ao curador geral: — Appellante, Francisco José de Freitas; appellado, o juizo. Ao Sr. desembargador promotor de justiça — Appellante, José de Castro Oliveira e Souza; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, D. Mariana da Conceição Pereira; appellada, a viuva de José Lins de França. Appellante, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado, Francisco Baptista d'Almeida.

REVISTA CIVEL. — Recorrente, José Abdo; recorrida, Rita Francisca da Veiga.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Guirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel: appellante, Eduvirges por seu curador; appellado, José de Mattos Rangel.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — Appellações crimes: appellante, Manoel Bezerra da Paixão; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gomes de Andrade. Appellações civeis: appellante, a administração da mesa de João Baptista Gonçalves Bastos; appellado, Dr. Joaquim José de Campos. Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis. Appellante Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — Appellações crimes: appellante, o promotor; appellados, o coronel Luiz Antonio da Silva Vianna e outro. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Silva. Appellações civeis: appellantes, o curador geral e outros; appellado, Joaquim da Costa Ribeiro. Appellante, o commendador Antonio Francisco Pereira; appellado, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque. Appellante, Manoel de Almeida Nogueira; appellado, Maximino Cardim Oliveira. Appellantes, D. Felicidade Maria de Vasconcellos e filhos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo. Appellante, Francisco Alves Cavalcante; appellada, D. Maria Joaquina Santiago. Appellante, Gonçalo Francisco Oliveira; appellado, Galdino Tavares da Silva.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante. — Appellação civel: appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante. — Appellação crime: appellante, Severino Gomes Coutinho; appellada, a justiça. Appellação crime: appellante, D. Joaquina Maria da Conceição Rabello; appellado, Francisco Affonso Botelho.

A meia hora depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

Revisão do jury do Recife em 9 de janeiro de 1868.

Freguezia de Afogados.

Francisco de Pinho Borges.
Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.
Francisco Antonio Pontual.

Freguezia do Poço.

Francisco Casado da Fonseca.
Francisco Rodrigues dos Passos.
Francisco José da Silva.
Francisco José Vianna.
Francisco de Paula do Rego Barros.

Freguezia da Varzea.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Francisco Salter de Figueiredo.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Francisco da Silva Miranda.
Firmino dos Santos Vieira.

Freguezia de Jaboatão.

Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco Cavalcanti de Souza Leão.
Francelino Carneiro de Lacerda.
Felicio Benicio Cavalcanti de Albuquerque.
Feliciano Rodrigues da Silva.

Freguezia do Recife.

Gustavo Sesiasemo Furtado de Mendonça.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Gonçalo José Affonso.

Freguezia de Santo Antonio.

Geraldo Henrique de Mira.
Gonçalo Alves Tavares.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Freguezia de S. José.

Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Guilherme Bessone de Almeida.
Geraldo Laurintho de Siqueira Varejão.
Godofredo Henrique de Miranda.
Geraldo Corrêa Lima.

Freguezia da Boa-Vista.

Gustavo José do Rego.
Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Guilherme Rodrigues Breckenfeld.

Freguezia do Recife.

Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barboza de Almeida.

Freguezia de Santo Antonio.

Hermino Ferreira da Silva.
Henrique José Alves Ferreira.
Henrique de Castro Guimarães.
Heliodoro Fernandes da Cruz.
Henrique Gomes de Oliveira.

Freguezia de S. José.

Hemeterio Maciel da Silva.
Tenente Henrique Tiberio Capistrano.
Hermenegildo Coelho da Silva.

Freguezia da Boa-Vista.

Heliodoro de Aquino Fonseca.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Horacio de Gusmão Coelho.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Henrique Guilherme Stepple.
Hylario Urbano da Silva.
Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Dr. Horacio Walfredo Paregrino da Silva.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Henrique Martins Saldanha.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
Hermes Carneiro Machado Rios.
Herculano Geraldo de Souza Magalhães.
Hermino Egidio de Figueiredo.

Freguezia do Poço.

Henrique de Miranda Henriques.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.

Freguezia da Varzea.

Hermelino Eliseu da Silva Camara.

Freguezia do Recife.

Ignacio José de Oliveira Arruda.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Ignacio Accioli Vasconcellos.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Innocencio Garcia Chaves.
Izidoro Francisco de Siqueira.
Ignacio Bento de Loyolla.
Dr. Ignacio Ferreira Dias de Lacerda.

Freguezia de S. José.

Ignacio José de Paula.
Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Freguezia da Boa-Vista.

Ismael Amaral Gomes da Silva.
Izidro José Pereira.
Ignacio Francisco Martins.
Ignacio Alvim da Silva.
Ignacio José Pinto.
Ignacio de Amorim Lima.

Freguezia da Varzea.

Ignacio Alves Monteiro.
Ignacio Nascimento Gonçalves da Luz.

Freguezia da Jaboatão.

Irineu Coelho da Silva.

Freguezia do Recife.

João Baptista de Oliveira.
João Rodolpho de Miranda.
Dr. João Raymundo Soares da Silva.
Tenente José de Siqueira Campello.
João Gomes de Oliveira.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Mauricio Cavalcanti.
Joaquim Antunes Pinto Junior.
Joaquim Lucio de Almeida Lopes.
Joaquim Alves da Silva.
José Vieira Ferreira Lopes.
José Bezerra de Souza.
José Ignacio de Barros Junior.
José Lopes do Rego.
José Maria ...
José Luiz de ... Mello.
José ... da Costa Nogueira.
José ...
José Gonçalves Torres.
José Pedro ...
José ...
José da Silva ...
José Antonio Gonçalves dos Santos e Silva.

José Rodrigues Pereira.
José da Cunha.
José Francisco de Sá Leitão.
José de Aquino Fonseca.
José Raymundo da Natividade Saldanha.
José Isidoro Pereira dos Reis.
José de Sá Leitão Junior.
Joaquim D... Telles de Souza.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Cardoso Ayres.

Freguezia de Santo Antonio.

João Evangelista Guimarães.
João da Cunha Soares Guimarães.
João Vicente de Brito Galvão.
João Vieira de Mello.
João Bernardo do Rego Monteiro.
João Rodrigues de Moura.
João Pedro de Paiva Mello.
João Ferreira Villela.
João Francisco de Souza Xavier.
Dr. João Francklin da Silveira Tavora.
Dr. João José Pinto Junior.
João da Motta Beltrão.
João de Castro de Oliveira Guimarães.
João Manoel de Castro.
Dr. João da Silva Ramos.
João José Rodrigues.
João da Costa Lisboa.
João Paulo Ferreira.
João Antonio d'Almeida.
João Gonçalves Pires Ferreira.
João Alves de Miranda Varejão.
João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior.
João Alves Machado.
Dr. João Ferreira da Silva.
João Paulo Gomes de Mattos.
Dr. João Climaco do Espirito Santo.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti.
João Carlos Augusto de Figueiredo.
João José Henriques.
João Felippe da Costa.
João de Freitas Barbosa.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
João de Assis Pereira Rocha.
José Gonçalves Medeiros.
José Joaquim da Costa Leite.
José Francisco de Paula.
José Francisco de Figueiredo.
Dr. João Bento da Cunha e Figueiredo.
José Affonso do Rego Barros.
José Antonio Pinto.
José Joaquim Tavares Belford.
José Joaquim de Mendonça.
José Leopoldo da Silva.
José Duarte Pereira.
José dos Santos Neves Junior.
José Joaquim Xavier Sobreira.
José Conegundes da Silva.
José Jacome de Araujo.
José Rodolpho dos Santos.
José de Oliveira Ramos.
José Alves Tenorio.
José da Costa dos Santos.
José Candido de Souza Castro.
José Theodoro da Conceição Vieira de Mello.
José Laurentino de Azevedo.
José Domingues Peixoto.
José do Rego Pacheco.
José Jacintho da Silva.
José Angelo da Silva.
José dos Santos Ramos de Oliveira.
José Feliciano Nazareth.
José Elias de Oliveira.
José Henriques da Silva.
José Francisco do Rego Mello.
José Rodrigues de Souza.
Dr. José Elisio de Carvalho Couto.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Dr. José Francisco Uchôa Cavalcanti.
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
Dr. José Domingues da Silva.
José de Moura da Silva.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
José Hygino de Souza Galvão.
José Candido Viegas.
Dr. José Felix de Brito Macedo.
José Barbosa de Miranda Santiago.
José Joaquim da Costa.
José Pedro de Souza e Silva.
José Augusto de Araujo.
José Luiz Netto de Mendonça.
José Pedro da Silva.
Joaquim Vaz de Siqueira.
Joaquim de Souza Miranda Couto.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim Antão de Souza.
Joaquim Corrêa de Araujo.
Joaquim José Moreira.
Joaquim José da Silva Guimarães.
Joaquim Ferreira Ramos.
Joaquim dos Santos Neves.
Joaquim de Souza Raposo.
Joaquim da Silva Rios.
Joaquim Olinto da Rosa.
Joaquim Januario Pereira de Brito.
Joaquim Januario de Arruda.
Joaquim José da Rocha.
Joaquim Vital Machado.
Joaquim Urgulino da Silva Fragoso.
Joaquim Alves Monteiro.
Joaquim da Costa Fajozes.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.
Joaquim Ferreira da Rocha.
Joaquim Abilio Alves da Silva.
Joaquim d'Almeida Pinto.
Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim José do Rego Rangel.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.
Dr. Joaquim Pontes de Miranda.
Julio José Pereira da Rocha.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Juvenal Francisco Pereira.
Jeronymo José Tavares.
Jacintho Eliseu.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Januario de Sa Barreto.
Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli.
Jesuino José da Rosa.
Jacintho José de Mello.
Justino Pereira de Faria.

(*Continua-se-ha*)

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) 31 de janeiro de 1868.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	63:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Titulos depositados	43:845$550
Letras protestadas	237:785$181
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	431$642
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	2:030$000
Alugue de casa	379$150
Fornecimento	5:000$000
Juros	534$395
Despezas geraes	13:872$245
Caixa	169:58 [illegible]
Reis	667:323$313

PASSIVO.

Capital	381:318$000
Emissão	15:65[illegible]$000
Contas correntes com juros	20:25[illegible]$053
Contas simples	5:73[illegible]
Fundo de reserva	112:935$473
Titulos em caução	43:845$550
Knowles & Foster, de Londres	15$270
Banco Mercantil Portuense	[illegible]
Saques	35:00[illegible]$730
Massas fallidas a cargo do Banco	7:82[illegible]$098
Dividendos	3:863$400
Premios e commissões	8$343
Descontos	15:566$702
Reis	667:323$313

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	7:384$370
Em notas do thesouro de 10$	6:49[illegible]$000
Em ditas thesouro	4:[illegible]
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	134:2[illegible]$000
Em prata e cobre	16[illegible]$774
Reis	169:[illegible]

Demonstração da emissão.

13 notas de apice de 200$000		2:600$000
35 » » »	100$000	3:500$000
25 » » »	50$000	1:250$000
Reis		[illegible]

S. E. & O.
O guarda-livros, ...

London & Brasilian Bank, Limited.

Capital do banco 15,000 acções a £ 100	[illegible]
Acções emittidas 13:000	[illegible]
Capital pago a £ 45 por acções	[illegible]

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 31 DE JANEIRO DE 1868.

Activo.

Letras descontadas	871:733$700
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes	1,213:404$090
Caixa em moeda corrente	983:933$450
Rs.	3,069:770$140

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,065:186$710
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,114:694$540
Rs.	3,069:770$140

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de fevereiro de 1868.
Theodore Simon, Accountant.

Publicações a pedido

O abaixo assignado grato ao Sr. Francisco de Assis Monteiro, professor publico que foi da Passagem da Magdalena, pelo bom tratamento que deu a seus filhos, procurando todos os meios para que elles tivessem adiantamento, o que praticava indistinctamente com todos os seus discipulos, vem por este meio agradecer-lhe o que fez, e felicitar aos pais de familia da freguezia de Santo Antonio, por terem hoje um tal professor.

Recife 1 de fevereiro de 1868.

Ignacio de Souza Leão.

Agua de Florida de Murray e Lanman. — Os perfumes compõem a parte poetica a verdadeira poesia do Toilet, e as senhoras de elegancia e refinados gostos são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente a escolha d'estes artigos. As bellas habitantes d'America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, tem dado para mais de vinte annos á esta parte decessiva preferencia á esta refrigerante e odorifera Agua para o toucador. Ella tem sido manufacturada quasi que exclusivamente para o consumo da America Central e do Sul; porém bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a discoberta da sua avantajadas superioridade sobre os perfumes d'uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppressivos importados da Europa; em consequencia pois d'este novo augmento em seu consumo, os proprietarios estão empregando todos os seus esforços á fim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido. Além de suas muitas virtudes, em qualidade d'um delicioso e vivicante perfume, ella torna-se, quando mixturada n'uma pouca d'agua, uma excellente preparação para a pelle; assim como póde servir como uma admiravel lavagem para os dentes e gengive, deixando um agradavel e aromatico cheiro na boca.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE FEVEREIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores

As 3 ½ horas da tarde

Assucar mascavado de Maceió 1ª sorte—3$100 por arroba posto a bordo (sabbado).
Algodão de Maceió 1ª sorte—9$000 por arroba posto a bordo (idem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—9$50 0 por arroba posto a bordo (idem).
Idem idem idem 2ª sorte—8$ por arroba posto a bordo (idem).
Fretes de assucar de Maceió para o Canal 42/6 por tonelada & 5 °/o de primagem (idem).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mmede de Almeida
Secretario

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.° de 30 o/o. e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	11:287$460
Idem do dia 3	12:7[illegible]$647
	24:008$107

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	678
Volumes sahidos com fazendas	49
» » com generos	217 — 266

Descarregam hoje 4 de fevereiro

Vapor inglez *Amazon*, mercadorias.
Patacho inglez—*Ellen Catherine*—ferro.
Barca portugueza—*Novo Silencio*—mercadorias.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.

Importação

— Vapor inglez *Amazon*, vindo de Liverpool e Lisboa, manifestou o seguinte:

1 caixa calçado; a J. F. dos Santos Porto.
50 barris azeite doce; a Menezes & Coelho.
50 ditos ditos; a Silva & Cardoso.
26 cestos amendoas, 5 ditos figos; a J. F. da Costa Soares.
4 caixa livros; a Lailhacar & C.
9 ditas conservas; a Oliveira Filhos & C.
25 ditas ditas; a Marques, Barros & C.
12 pipas vinho, 1 caixa marmorio, 30 ditas cera em velas, 75 ditas batatas, 40 ditas ..., 10 ancoretas azeitonas, 75 barris azeite doce; a Thomaz de A. Fonseca & C.
12 pipas vinho, 10 saccos erva-doce, 10 barris azeite doce, 20 ditos toucinho, 23 ancoretas chouriços; a E. A. Rabello.
46 caixas figos, 375 ditas passas, 20 barris azeite; J. J. Gonçalves Beltrão.
25 barris manteiga; a Candido A. ... da Motta.
1 caixa sedas; Christiani Irmãos.
9 ditas tecidos de algodão; a Da... & C.
4 dita queijos, 1 dita tecidos de linho, 2 barris manteiga; a Carneiro & Nogueira.
5 fardos e 15 caixas tecidos de algodão, 14 ditas chá; a L. Paixa & C.
12 fardos tecidos de algodão; a ... Schammel... & C.
3 ditos e 11 caixas ditos de algodão; a ... Wilmer.
3 ditas ditos de dito; a Augusto F. de Oliveira.
18 ditas linhas, ...; a Izidoro Bastos & C.
11 caixas e 22 fardos tecidos de algodão, 5 ditos ...; a João F. Lopes.
1 caixa sabão; a Linden Wegdamo & C.
60 ditas tecidos de algodão; a Adamson Howie & C.
1 dita classicos; a A. da Silva Faria.
1 dita tecidos de algodão; a Henrique & Azevedo.
25 ditas e 1 fardo ditos de dito; a Simpson Bread & C.
20 barris manteiga; a A. du Mont.
4 saccos amostras; a diversos.
50 barricas cerveja; a Wilson & Hale.
3 fardos e 1 caixa tecidos de algodão, 1 dita ditos de lãa, 3 ditas ditos de linho; a Monteiro & Irmão.
2 ditas ditos de algodão e de linho; a Mello Lobo & C.
1 dita ditos de algodão; a A. V. da Silva Barroca.
1 dita ditos de dito; a J. C. O. Doyle.
1 dita ditos de linho; a Keller & C.
2 ditas e 2 fardos ditos de algodão; a Lehman frères.
80 saccos arroz, 50 barricas cerveja; a L. J. da Costa Amorim.
60 ditas cerveja, 20 caixas chá; a Tasso Irmãos.
1 caixa machinismo; a D. W. Bowman.
1 dita camisas; a Schaphethin & C.
1 dita ferragens; a J. A. Moreira Dias.
6 ditas tecidos de algodão; a D. P. Wild.
1 dita ditos de lãa; a L. A. Siqueira.
3 ditas ditos de algodão; a Phipps Brothers & C.
20 ditas e 3 fardos ditos de dito, 43 caixas chá; a Mills, Latham & C.
2 ditas camisas, 2 ditas chapéos; a Alves Hamburger & C.
2 ditas presuntos, 2 ditas queijos; a Marcelino J. G. da Fonte.
1 dita queijos, 20 feixes fundo de cobre, 1 barrica cutilarias; a S. P. Johnston & C.
1 fardo tecidos de algodão; a A. Cesar de Abreu.
3 ditos e 29 caixas ditos de dito, 2 barrica e 3 caixas candieiros e pertences; a Th. Jeffries.
4 barricas ferragens; a Shaw. Hawkes & C.
167 ditas cerveja, 150 barris manteiga; a Saunders Brothers & C.
213 caixas folha de Flandres, 1 dita chá, 1 dita camisas, 1 dita papel de cor, 2 ditas tecidos de lãa e algodão, 3 ditas e 4 barricas ferragens, 65 ditas cerveja, 2 ditas e 60 gigos louça, 3 barris presuntos; a ordem.
25 ditos manteiga, 1 fardo tecidos de algodão; a João A. de Araujo & C.
1 dito ditos de dito; a Braga Son & C.
8 caixas ditos de dito de linho; a Adriano Castro & C.
80 feixes arcos de ferro, 8 caixas vinho, 25 ditas e 5 fardos tecidos de linho e algodão; a James Ryder & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1	941$833
Idem do dia 3	3:172$159
	4:113$992

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	3:216$176
Idem do dia 3	5:322$175
	8:538$35

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3

Assú—11 dias, brigue escuna nacional *Graciosa*, de 243 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 8, carga sal e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Terra-Nova—29 dias, brigue inglez *Balclutha*, de 212 toneladas, capitão H. Bouten, equipagem 14, carga 3 000 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Bahia—10 dias, brigue inglez *Bertha*, de 328 toneladas, capitão J. Brine, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—19 dias, escuna norueguense *Skjold*, de 289 toneladas, capitão V. Esterisen, equipagem 10, em lastro; a Thomas Jeferies & C.

Rio Formoso—7 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 20, em lastro; a companhia Pernambucana.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza M. M. Jenes, capitão Darke, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Não houve sahida.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 4 de fevereiro depois de meio dia, serão levadas a hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do capitulo 6.° titulo 3.° do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 1.

1 caixa n. 77, marca A T, contendo o seguinte: 55 garrafas com charope medicinal, pesando 31 libras a 833 rs.
48 frascos com pós de roge, pesando 13 libras a 2$666.
1 caixa de madeira contendo extractos de alcaçuz, pesando 10 libras a 400 rs.
1 pote com acido oxalico, pesando 12 libras a 1$000.
1 fardo contendo casca de quassia, pesando 20 libras a 100 rs.
2 embrulhos com gomma laca escura, pesando 35 libras a 400 rs.
1 caixa com flor de anil, pesando 60 libras a 100 rs.
1 frasco com scylla em pó, pesando 3 libras a 2$500.
4 frascos com myrrha em pó, pesando 10 libras a 1$666.
15 frascos com pós anticiphiliticos por 20$000.
1 frasco com nitracto de prata fundido, pesando 9 onças a 1$600.
4 bunões com ergasina, pesando 9 onças a 1$000.
14 frascos com sulfato de quinina, pesando 42 onças a 600 rs.

Alfandega, 30 de janeiro de 1868.—O escripturario, Eutychio Monteiro Pestana.

Joaquim José da Silveira, tenente coronel commandante do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, por sua magestade imperial, etc.

Faço saber a todos os guardas nacionaes que se acham designados por este batalhão para o serviço da guerra, e que já foram avisados para esse fim, que se devem apresentar no quartel do Hospicio, no prazo de tres dias, afim de serem expecionados e alistados pela repartição competente.

Os que não comparecerem no referido prazo, encorrerão nas penas estabelecidas na lei.

Quartel na Soledade, 3 de fevereiro de 1868.

Joaquim José Silveira.

DECLARAÇÕES.

— Manoel da Silva Mendonça Vianna, juiz de paz do quarto anno em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, faz saber a quem convier que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras, as 10 horas da manhã, no segundo andar do sobrado n. 52 da rua da Cadeia, quando não forem estes dias santificados, e sendo serão as audiencias em dias anteriores, e que despacha em sua casa na rua dos Guararapes n. 46, e aonde fôr encontrado.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, pelo presente avisa aos locatarios dos predios do cáes largo da alfandega, rua da Madre de Deos travessa da mesma, rua dos Burgos, rua do Collegio, ... rua do Bom-Jesus, ... rua da Cadeia, ... do bairro do Recife, que tem de continuar no dia 3 do corrente ao lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, ... nacional ou estrangeiro, ... os recibos ou contractos de arrendamento para serem apresentados no acto do lançamento, ... do mesmo imposto.

Recebedoria, 1° de fevereiro de 1868.

O lançador,
José Jeronimo de Souza ...

— ... juizo de ... do 1° districto da freguezia de Boa-Vista, ... avaliado em 10$000, ... do Gonçalves Torres contra Cosme José Fernandes.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.
EMPREZA DRAMATICA

Quarta-feira 5 de fevereiro de 1868,

ESTRÉA DO INSIGNE ARTISTA DRAMATICO JOAQUIM AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA E SUA EXMA. SENHORA D. MARIA VELLOTI RIBEIRO DE SOUZA.

E' com prazer que o emprezario do theatro de Santa Isabel, vem dizer ao publico, que pretende no dia 5 do corrente mez dar o primeiro espectaculo do anno, fazendo subir á scena o drama—*Pelotiqueiro*, escolhido para a estréa do grande artista brasileiro o o Illm. Sr. Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, talento apreciado com gosto em Lisboa e no Porto; é o Sr. Joaquim Augusto uma das glorias do theatro brasileiro, notabilidade assás applaudida no imperio com especialidade no Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Maranhão e Pará; onde conseguio obter a sympathia, que sóe se ter aos genios artistas, e que pela primeira vez veio trabalhar em o nosso theatro, com a sua mulher a Exma. Sra. D. Maria Velloti Ribeiro de Souza, centro nobre, cujo poder scenico corresponde ao grande conceito, que n'arte se lhe tributa pela corrente magnetica com que prende o espectador a' personagem dramatica, fazendo sobresahir as bellezas, que creou a imaginação do dramaturgo.

Quanto ao genio e ao que lhe é inherente o emprezario nada mais diz, porque esta' convencido de que o publico illustrado e conhecedor d'arte se encarregara' de demonstrar o que são e o que valem. Esperamos no primeiro paquete do sul os actores Joaquim Antonio Broxardo e sua senhora D. Carolina Augusta Broxardo, actores de força e merito conhecido, que por sua vez virão fazer-se apreciar pelo publico pernambucano. O Sr. Thomaz Spinco esta' comnosco e continua a tomar parte nos trabalhos da companhia, é artista conhecido entre nós e que dispensa commentario, pelo que o emprezario conta, que sera' mais um garante dos seus bons desejos para com o publico. Além destes a companhia dispõe de outros artistas de merito incontestavel que com as bôas lições do Sr. Joaquim Augusto actual director de scena, em muito concorrerão para o bom exito das representações. O actual emprezario escolheu o—*Pelotiqueiro* para estrêar por ser esse drama um dos muitos em que prima o Sr. Joaquim Augusto e da' prova plena de seu saber e poder artistico. Vão entrar em ensaio os seguintes dramas:

O PELOTIQUEIRO—drama em 5 actos.
O LOUCO POR AMOR—drama em 7 quadros.
FREI LUIZ—drama em 3 actos.
TROTHMAN—comedia em 3 actos.
CABO SIMAO'—drama em 5 actos.
CHRISTOVAO' COLOMBO—drama em 6 actos.

Programma do primeiro espectaculo

Drama em 4 actos precedido de um prologo, original de Paulin Meunier, e traduzido pelo Sr. Dr. Oliveira de Araujo:

O PELOTIQUEIRO

PERSONAGENS DO PROLOGO.

O coronel conde de Varennes	Sr. Thomaz.
Remigio (rendeiro)	» Barreto.
Dr. Texier (medico)	» Gomes.
Condessa de Varennes	Sr.ª Maria Velloti.
Joanna Vidal	» Camilla.

A acção passa-se em Buissiéres em 1814.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Francisco Beaujolais	J. Augusto.
O conde de Varennes	Thomaz.
Raul Darmanthieres	Gil.
Lucianno de Merans	Pedro.
Salta Nuvens	Peixoto.
Adhemar	Guimarães.
Tio Macario	Flaviano.
Pedrisco	Santa Rosa.
A condessa de Varennes	Sr.ª Maria Velloti.
Helena	» Camilla.
Brites (camponeza)	» Jesuina.
Vendedora de hostias	» Julia.
Vendedora de pasteis	» Bernardina.

Um tocador de realejo, soldados, povo, mulheres etc.

A acção passa se em Paris, 18 annos depois do prologo

Previne-se aos senhores que quizerem assignar que se acham abertas as assignaturas do modo seguinte: 36 representações divididas em 3 series de 12 recitas cada uma.

Principiara' as 8 horas.

Conselho de compras navaes

O conselho, no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento por tempo de seis mezes de carvão cardiff, New-Castle, e proprio para forjas, e promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 30 ancoretas para escaleres e lanchas, 5 ancorotes para batelões, 30 barris de galé, 20 arrobas de cairo velho, 45 braças de corrente de ferro de ¾ pollegada reforçada, 200 pés de mangueira de sola cravada, 80 arrobas de oleo de linhaça, polvora marca torre, 40 paos de lacre, 60 cadernos de papel borrador, 400 pucaras de folha, 30 garrafas de tinta de escrever, 8 arrobas de secante e 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Sala do conselho de compras navaes, 31 de janeiro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O Illm. Sr. coronel director, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 27 do corrente, tem de mandar vender em hasta publica as balas de artilharia de differentes calibres carcumidas da ferrugem, existentes neste arsenal, cuja venda tera lugar no dia 4 de fevereiro proximo futuro, as pessoas a quem convier a compra de taes balas, deverão comparecer naquelle dia pelas 11 horas da manhãa.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1868.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 6 de fevereiro vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta como o da cidade de Olinda, durante os mezes de fevereiro e março.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Antonio Carlos de Pinho Borges	100$000
Querino Joaquim Madeira	12[illegible]$000
João Carlos Augusto da Silva	311$000
Feliciano de Lyra	130$533
Maria Francisca Ferreira de Azevedo Santos	149$032
Maria Joaquina de Siqueira Sena	48$398
Anna Epiphania de Souza Carvalho	238$000
Armerina de Albuquerque Queiroz Coutinho	506$320
Clara Maria Vieira de Lacerda	107$419
Anna de Queiroz Albuquerque	617$333
Cordolina Alves Ferreira	102$580
Anna Ferreira da Fonceca Portella Feliz, ou Souza Cambra (Anna Joaquina de Souza, mulher)	591$820; 269$335
	3 533$169

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 1° de fevereiro de 1868.

O official maior,
Manoel Maurcio da Silva Costa.

— Pela repartição da policia se faz publico que foram presos e recolhidos a casa de detenção os pretos crioulos, Manoel e Donato, este representando ter de 25 a 30 annos de idade, e aquelle de 60 annos pouco mais ou menos, os quaes declaram ser escravos de José de Barros Lima, do engenho Santa Rita da freguezia de S. Lourenço da Matta, e que estão ausentes da casa do referido Lima.

Quem, pois, se julgar com direito aos referidos escravos compareça nesta repartição, munido dos titulos comprobatorios de seu dominio para lhe serem os mesmos entregues.

Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1868

O official servindo de secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— Pela subdelegacia do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, se faz publico a quem interessar que ... depositado um cavallo ... encontrado ... quem seja seu dono ... compareça que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do 1° districto da freguezia de Boa Vista, 29 de janeiro de 1868.

Jeronymo José Ferreira,
subdelegado supplente.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Loja idem	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	60$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISO

Vice-consulado de Espana en Pernambuco.

El vice-consul de S. M. Catholica en esta provincia previne á todos los subditos espanoles residentes en la mesma que se daben presentar en esta cancelleria en el improrogable plaso de quatro mezes, a contar desde esta fecha, para que sean debidamente matriculados todos los que quieram conservar su nacionalidad: la han perdido por tanto todos los que no lo hicieren siempre que no prueben causa o impedimento legitimo de su inobediencia.

Recife 3 de feirero 1868.

El vice-consul de Espanã,
Juan Buson.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Annes Vieira de Souza, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Domingos Ribeiro de Oliveira, Dr. Francisco Carlos Brandão (3), Dr. Francisco da Cunha Pedrosa, Francisco de Carvalho Soares Brandão, Dr. Francisco de Paula Penna, Joaquim Pinto Ferreira (Rio Formoso), D. Joanna Nabuco de Araujo, Dr. João José Ferreira de Aguiar (2), João Martins Nogueira dos Santos, José Antonio de Oliveira, José Antonio Rodrigues Lima, José Francisco de Amparo, José Francisco Moreira, José Vicente de Lima, Luiz Antonio Gonçalves Penna, alferes Manoel José Oliveira Mello, Salustiano Libanio Tenorio, Dr. Tristão de Alencar Araripe.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1° andar da casa n. 14 na praça do Corpo Santo, ... na conformidade do disposto no art. 19 dos estatutos ...

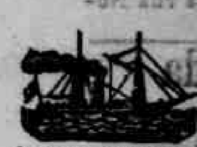
Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.

O gerente,
F. F. Borges.

ILEGÍVEL

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Barra Grande, Penedo e Aracajú

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Porto
sabe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Porto

a barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços de carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para Lisboa
Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.
A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde já se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

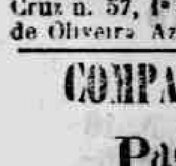
Para o Porto.
Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.
Até o dia 4 de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano «Mississipe» o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

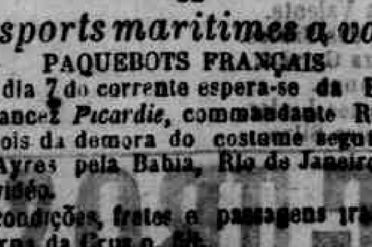
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 8 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente pelas 9 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel
A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua de Apollo n. 4.



SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 7 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Picardie*, commandante Razoule, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

LEILÕES

LEILÃO
De caixas com vinho palmella tinto de 4 duzias.
Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão da mercadoria acima dita a qual será vendida em lotes a vontade quarta feira 5 do corrente as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILÃO
De uma escrava moça de bonita figura, costureira, engommadeira e cozinha o diario de uma casa, um moleque de 13 annos de idade com principio de officio de marcineiro. Nesta occasião se venderá grande quantidade de moveis novos e usados como bem guarda-vestidos, barcos, cadeiras, uma secretaria de amarello, camas francezas, marquezas, meias commodas, bonitos jarros para cima de mesa, apparelhos de porcelana para almoço e outros muitos objectos que estará presente aos compradores.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto sem reserva de preços.

AVISOS DIVERSOS.

— Vende-se um carro de carregar generos da Alfandega, por preço muito commodo, a tratar nesta typographia.

— Arrenda-se annualmente um sitio na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras, baixa de capim, e estribaria para cavallo: a tratar na rua do Trapiche n. 4, armazem, com Herculano José Rodrigues Pinheiro, ou na rua do Pilar n. 127, primeiro andar.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.
José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingoa Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ao publico
O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que de hoje em diante assignar-se-ha Antonio Domingues de Lima.

Antonio José Domingues.

Aviso
Guilherme Sette aluga o seu sitio e casa dos Afogados, junto a igreja de S. Miguel: a casa com 4 frentes, sendo a principal para a estrada, tem 6 janellas de frente e dous portões de ferro aos lados, com entrada particular para a igreja: no pavimento terreo 3 salas grandes e 6 quartos, no sotão um salão e 8 quartos, tudo com janellas: encanamento de gaz com 3 bellos candieiros, grande cozinha fóra, cocheira, estribaria, currar, gallinheiro, casa de feitor, de vigia, e mais 6 casinhas para famulos. O sitio tem 1:310 palmos de comprido e 530 de largo, todo murado de pedra e cal e com outro portão no fundo para a estrada da Piranga, 4 cacimbas, sendo uma com tanque de banho e bomba de ferro, latada de uvas, 80 pés de coqueiros, e muito arvoredo de todas as fructas, grande baixa para capim, para canna, e 3 viveiros de peixe dentro. A povoação dos Afogados tem hoje chafariz d'agua potavel, illuminação a gaz, e comboios pela via ferrea duas vezes por dia: póde se ver o sitio qualquer dia, e trata-se com o annunciante na rua da Imperatriz n. 45.

ABERTURA GERAL
DO
GRANDE HOTEL
DE
BORDEAUX
Restaurante francez
NA
Rua larga do Rosario n. 44.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de informar ao respeitavel publico que põe a sua disposição um restaurante francez do melhor gosto, bem como que fornece comida para fóra por preços moderados, e que aluga quartos e salas mobiliados para dormida.

Ha café e bilhar.

Declaração
O abaixo assignado proprietario do estabelecimento denominado loja do ..., rua Nova n. 8, faz publico que deixou de ser empregado no dito estabelecimento o Sr. Manoel de Saldanha Guerreiro, e por isso que, qualquer transacção com aquelle estabelecimento não póde ser admittida, de hoje em diante, sendo feita por aquelle Sr. Guerreiro. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Felicio José Vaz de Oliveira.

— O proprietario da padaria allemã da Santo Amaro avisa aos seus freguezes que José Bairão deixou de ser caixeiro da dita padaria, portanto faz esta declaração para que ditos freguezes não paguem conta alguma ao dito Sr. Bairão e sim as pessoas incumbidas da transação da casa. Recife 3 de fevereiro de 1868.

— Declaro que desde o dia 1º do corrente mez foram despedidos desta thesouraria, sobre se acharem enganjados da venda dos bilhetes o Sr. Pedro Alves Ferreira e seu filho João Baptista Alves Ferreira.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 3 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Peixe secco.
Na rua da Praia, armazem n. 74, vende-se muito bom peixe secco e miraguaia novissima.

Escriptorio de advogacia.
Os Drs. Borges da Fonseca, pai e filho continuam a advogar no seu escriptorio no pateo do Paraiso, como está annunciado no almanak pernambucano, e como todos já o sabem, tomam pelos seus constituintes o mesmo interesse como se fora em causa propria.

— Precisa-se da quantia de 1:800$ a juros, se convencionará e com toda a segurança em escravos: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— O agente de leilões Cordeiro Simões, póde ser procurado para os misteres de seu officio na sua sede á rua das Cruzes n. 37, 2º andar.

— Uma senhora deseja encontrar uma casa de familia honesta para recolher-se, cozendo para os donos da casa; quem quizer este negocio annuncie para ser procurado.

N. 12.— Pateo do Terço —N. 12.
Neste armazem, unico deposito de louça vidrada da bem conhecida fabrica do Barbalho, da villa do Cabo, recebe-se constantemente em todas as semanas grande e variado sortimento de gostos agradaveis, como seja, canos vidrados de todo tamanho que se procure, de uma até mais de doze polegadas, ditos com duas bocas, cotovelos, curvas e telhas proprias para encanar e introduzir aos canos, funis, assadeiras de bom tamanho, vasos e jarros com carrancas para flôres, bello gosto, bulhões para manteiga ou doce, jarras resfriadeiras, optimas para sala, grandes e pequenas, e tudo mais que com a vista se aprecia. Os freguezes podem comparecer que serão satisfeitos a contento.

— Na noite de 31 de janeiro fugio do sitio n. 12 da Ponte de Uchôa, um escravo pardo de nome José, de idade de 24 annos, estatura baixa, cheio do corpo, e pouca barba, quem o apprehender póde leva-lo ao mesmo sitio, ou a rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Feitor
precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Precisa-se de um homem trabalhador para o serviço grosseiro da tinturaria franceza: rua da Imperatriz n. 55, preferindo-se preto livre ou captivo.

Precisa-se
De um bom cosinheiro no hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 14.

AVISO
Azevedo & Irmão
rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Tesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a serosa, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia,
31—RUA DO ROSARIO LARGA—31.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.
16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães de ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fort dant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló a outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Dupontchelle; Hermann Tesdorph. | *Pernambuco.* . Maurer et Cie.
Bahia. . . Hasse et Cie. | *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schorfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fábrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e mechanismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua do Santa Barbara, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os vapores que ali entrarem aquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

Collegio de Santo Amaro.
O director do collegio de Santo Amaro, scientifica aos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que as aulas preparatorias á matricula em qualquer faculdade do Imperio, começarão a funccionar no dia 3 de fevereiro, sob a direcção de conceituados professores.

AMA
Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Apollo n. 18, armazem.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa se de uma ama que lave e engomme: na rua do Mondego n. 34.

— Empresta-se 2:000$000 com hypotheca, sendo propriedade: quem pretender falle na rua da Guia n. 59.

— Furtou-se um cavallo alazão com as orelhas cortadas, marcado com a letra A no quarto direito, J no esquerdo e A na queixo direito; quem o encontrar tenha a bondade de leval-o ao engenho Giquiá, nos Afflictos, que será recompensado.

ROB LAFECTIER,
Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Domingo 2 do corrente, perdeu se um annel contendo tres brilhantes, desconfia-se ter sido na matriz de S. José; quem o tiver achado e o quizer restituir dirija-se a rua Nova n. 3, que além de se lhe ficar muito agradecido, tambem se recompensará bem.

hortelão
Precisa-se de um homem portoguez que entenda de horta e planta de capim, quem estiver no caso dirija-se ao sitio da Tamarineira na estrada dos Afflictos.

— Precisa-se de serventes escravos para trabalharem com pedreiro: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— Precisa se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Attenção
Precisa-se de um escravo de meia idade para o serviço de um sitio; a' tractar na rua da Imperatriz n. 20, loja de fazendas.

— Theo. Just mudou seu escriptorio para o caes da Alfandega Velha junto ao trapiche Barbosa.

AVISO
O abaixo assignado tendo arrematado as dividas activas da extincta firma de Azevedo & Flores, vem por meio deste rogar a todos os devedores á dita firma, que queiram ter de realisar os seus pagamentos afim de evitar questões, no Recife, loja de ourives, no arco da Conceição.

José da Conceição Oliveira e Figueiredo.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.
☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.
☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um professor para ensinar a dous meninos primeiras letras, latim e francez; quem se julgar com taes habilitações e quizer se contratar, dirija-se a rua de Apolio n. 47, primeiro andar.

Attenção.
25-Rua do Livramento-25
Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados já bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Feitor.
Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Furto
No dia 31 levaram do sitio da Ponte de Uchôa, um relogio de ouro de maximento ..., tendo escripto no mostrador o nome de — Julle Roult, Rio de Janeiro. A coberta do mostrador é de vidro, e o relogio foi levado com corrente tambem de ouro. Suppõe-se furtado por criado da casa. Quem o ver noticia do dito relogio, e o quizer communicar ao mesmo sitio, ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar, que será recompensado.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e tudo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 45 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua. e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dà a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito à uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

—Quem precisar de um administrador para engenho, pode dirigir-se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este lugar com zelo, fidelidade e pericia.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, quintal com cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desde o 1º do corrente tem admittido os seus caixeiros João Gonçalves Torres e Antonio de Oliveira Maia, como socios de seu estabelecimento de fazendas na rua da Cadeia n. 22, o qual passa a gyrar sob a razão de Souza Martinho & C. Recife 31 de janeiro de 1868.

Luiz Domingues de Souza Martinho.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pequena familia ou homem solteiro: a tratar na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 4.

Aluga-se

o 2º andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 27: a tratar na rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 37

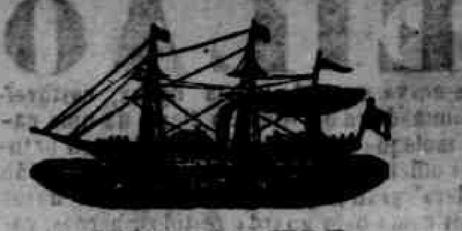
— Precisa-se de uma ama capaz para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13

ATTENÇAO.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 42; a' tratar no estabelecimento do mesmo.

— Precisa-se fallar a uma mulher preta de nome Mariana, que foi escrava do ex inspector do arsenal de marinha, então capitão de mar e guerra Elisiario Antonio dos Santos, que foi aqui vendida por occasião da sua ida para a côrte em 1864, e que consta se forrou pouco mezes depois: pede-se o obsequio de ir ao Forte do Matto escriptorio da companhia Pernambucana ou mandar la aviser para ser procurada.

— Domingos José Xavier, subdito portuguez retira-se para a Europa.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botár banha.
Taiberes finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de gauga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuario que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Precisa-se

De uma criada para serviço interno no hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 14.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com commodos sufficientes para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel á qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Paga-se bem.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleeiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 28.

Advogacia

O bacharel Laurico de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula-Penna, a' rua do Queimado n. 29.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1548 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 1955 um meio com a sorte de 70$.
N. 2966 dous quintos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 57ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (53ª) que se extrahira' sabbado 8 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentés inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama forra, ou escrava para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

O abaixo assignado representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 de novembro passado cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo de juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 23 %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:300$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:800$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:300$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2,500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 —a saber:

Contribuição.	2:600$000	
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000.	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs. . . .	2:628$500	

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$000, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se somente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidade, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, acerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte poder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio provera', por demais, ao pagamento das annuidades a que esta' obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidades lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos.

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituira' um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzira', desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar sera', pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000.

1.º Anno	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000.	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
	2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.	400$000	628$000

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender:

No 1º anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
	e nos 4 seguintes a 300$000.	1:200 000	1:577$000
	Total despendido.		2.200$000

No correr do 9º anno, e de então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquelle contrato se finde.

E tudo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia de que me parecem dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou servente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir-se ao escriptorio da dita associação a' rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

Aviso

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, procurador bastante nesta cidade, de Jordão José Fragoso, residente em Lisboa, e igualmente, do casal da fina da sogra do mesmo, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira, previne a todos os senhores inquilinos de ambos os casaes, e mais pessoas a quem interessa este aviso, para que se entendam com o annunciante, quando precisem, na rua da Imperatriz n. 45, ou rua do Queimado n. 18.

— José Alves Barbosa Junior, cidadão brasileiro, retira-se para a Europa a tratar de sua saude, deixando por seus procuradores, no primeiro lugar seu pai, e em segundo o Illm. Sr. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.

— O abaixo assignado pede pelo presente ao Sr. Remigio Kneip, de entregar o cofre de ferro e um faqueiro completo de prata de lei, que pertence ao abaixo assignado, os quaes guardou o mesmo senhor para garantia da fiança, que prestou para as despezas que fiz pelo meu tratamento no hospital Portuguez. Entregou-se a carta de fiança no dia 31 de janeiro, e mandando pedir os mesmos objectos, não recebi resposta até hoje 3 de fevereiro; como não me reste mais outro meio, porque minha demora nesta praça é de poucos dias, por isto faço o presente annuncio.

Recife, 3 de fevereiro de 1868.

Gustavo Sander.

— José de Almeida Rabello, subdito portuguez, vai a' Portugal.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

cobre,

latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e esteja situada nas ruas Augusta, pateo do Terço ou Cinco Pontas; quem a tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes S. J. para ser procurado.

Compram-se

Moedas de ouro e prata: na rua da Cadeia n. 4.

Attenção

Compra-se uma balança grande com todos os pertences: a tratar no patéo da Penha n. 10.

— Compra-se uma escrava de 30 a 40 annos de idade, com tanto que seja sadia e sem vicios: a tratar na rua do Hospicio n. 40 na penultima casa ao pé dos trilhos urbanos.

VENDAS

— Vende-se duas bonitas escravinhas, sendo uma de 14 e outra de 10 annos: a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario* ou *Guia medica*, que contém a descripção de, todos os medicamentos. *Setima edição.* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

— Vende-se uma escrava moça, sadia, e com habilidades: para ver e tratar na rua da Cadeia n. 30.

Muita attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual acha-se em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem quizer ensaiar a industria do peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu-se uma subvenção de 23:000$ annuaes pelo tempo de 12 annos, o respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo, para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital para melhores informações: a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacaranda'.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

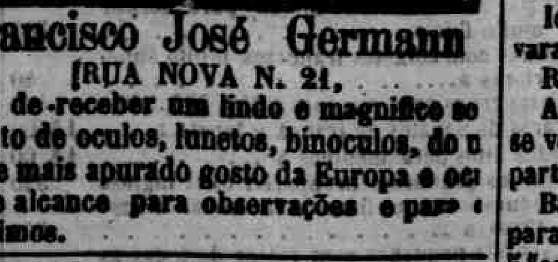
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suppride directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VENDE-SE

um optimo terreno denominado Cinza, distante da estação d'Agua Preta duas e meia leguas, com 700 braças de frente e 900 de fundo, o qual limita com os engenhos Estrella d'Alva, pela linha do poente, e Estrella do Norte ao Sul, todo em matta virgem: a tratar na rua da Praia ns. 14 e 16.

PARA O PARAGUAY

Vendem-se dous excellentes escravos moços de 23 e 24 annos e robustos: a' rua do Apollo n. 47

— Vende-se um balcão proprio para uma venda na rua do Encanamento n. 3.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o mão halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

DE

NOVA--YORK.

Grande novidade para a festa!

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas a quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	21$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	15$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel

a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem de Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias da pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bonitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende-se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500, 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$500.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 r.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 2?0

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. e largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Cal de Lisboa.

Na rua do Apollo armazem n. 30, e rua estreita do Rosario n. 47, vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo navio, é a unica cal nova que ha no mercado.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm á venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá sendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro. .	2$000
Oleo de jurubeba vidros. . . .	640
Pomada de » pote.	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'ello, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minunciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a. . .	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a.	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a.	2?0
Duzias de meias cruas muito boa.	4$00
Resmas de papel almaço pautado a. . . .	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a. .	160
Caixas com palitos de fogo muito boas a. .	40
Grozas de palitos do gaz a.	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e. .	2$800
Latas com superior banha a.	320
Frascos com agua dentifice a.	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e.	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e. .	320
Garrafas com agua florida verdadeira a. .	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e. .	320
Varas de cordão para espartilho a. . .	20
Pentes de voltas para meninas a. . . .	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a.	500
Cartões de linha branca e de côres a. . .	20
Libra de aréa preta superior a.	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a.	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a.	320
Livros de missas abreviadas a.	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a.	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a.	800
Caixas com colxetes francezes muito superiores a.	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapeta a. . .	1$600
Ditos ditos para meninos a.	1$200
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a.	500
Carriteis pequenos com retros de todas as cores a 40 e.	80

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se o engenho Regalia sito na freguezia da Varzea, moente d'agua, com 1,200 braças de fundo e 400 e tantas de frente, distante da cidade duas leguas e meia: a pessoa que quiser dirija-se a rua da Gloria em casa do Sr. André Nascimento ou ao dito engenho que achará com quem tratar.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 13 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado «Harmonia», antigamente «Cova de Onça», o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entrega já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

O cordeiro previdente.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo ser seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá; chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vendem em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprecar-se em mandar compral-a em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.ª
RUA DA IMPERATRIZ N. 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris. Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 2, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios l assim -oppnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptase tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm.as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' aprecíar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ccque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

CASAS baratas.

Vendem-se dez casas terreas na povoação dos Affogados, juntas ou separadas—no pateo da Paz n. 94—rua detraz da Paz ns. 24—26—28—30, e rua de S. Miguel ns. 24—27—45—47—82: a tratar na rua do Queimado n. 18, ou no sitio junto a igreja de S. Miguel da mesma povoação.

VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval.
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogrammas.

No escriptorio de J. A. Moreira Diniz, rua da Cruz n. 50, 1.º andar.

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldades de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixichas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 40 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. : a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

NOVA PECHINCHA

A 1$500

Cobertores de dous pellos que se vendem a 3$, terram-se a 1$500—o inverno está chegado—, é preciso prevenir-se

Ainda tem a 2$000

Cha'es perfeitos a 2$, os quaes se vendiam a 6$ e 8$—a quaresma está na porta—, e elles são proprios para todos os mezes; só se vende por este preço por ter grande quantidade na rua larga do Rosario n. 22 loja de Vianna.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$280 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 3.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas pretas, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, [illegible]

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs: ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com canguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoadoras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$880 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

[illegible]

Vendem-se [illegible] cada [illegible] fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moirantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Palitots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500. ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$. assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$. por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas: tudo bem sortido e novamento chegado ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual já em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embregar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Ainda

continúa fugida desde o dia 28 de novembro do anno passado a escrava crioula de nome Fr[illegible], de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, baixa, fula, falla muito e intitula-se de forra, e como costuma offerecer-se para ama, protesta-se contra a pessoa que a tiver em sua casa, que será responsavel pelos alugueis da dita escrava desde o dia em que fugio: quem a pegar leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Fugio no dia 19 de dezembro do anno passado, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto já quebrado, dentes alimados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro e quando falla estremece com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes e ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador, desconfia-se que elle não vá assentar praça: quem o prender dirija-se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C. que terá 100$ de gratificação.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fosco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta e algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de palha preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua-Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama se Francisco

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel crioulo, com os seguintes signaes; altura bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Ludovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, boca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

— No dia 3 do corrente fugio o preto Joaquim crioulo de 26 annos, alto e secco do corpo com o dedo polegar da mão esquerda machucado, não tem barba e quando falla abre os olhos como espantado. Foi comprado ao Sr Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, como procurador do Sr. Jozé Correia Paes, de Garanhuns. No dia 8 foi visto no Barro em caminho á S. Antão com uma troxa de roupa.

Gratifica se com 100$ rs, á quem o levar na Capunga em casa de Jozé Duarte das Neves.

Gratificação 100$000.

Ainda está fugido desde 21 de Abril p.p. o preto Pio conhecido por Pemaré, é crioulo de 40 annos, alto boa presença, sem barba e com falta de dentes, e bom mestre de assucar e carreiro muito alegre e cantador. A'tres annos esteve em S. Bento de Garanhuns com uma doente da familia do seu senhor Dr. Francisco dos Santos de Sequeira Cavalcante Junior, a onde é bastante conhecido por ser ahi o comprador. Conta que em feveriro p.p. fugira do Engenho Bello-monte e de ter sido pegado na Villa de Pesqueiro donde foi reenviado ao mesmo Sr. Dr., e comprado á este Sr. em Março. Suppõe-se estar em algum engenho do centro como forro, ou seguido á Serra do Teixeira, onde fallava constantemente.

Roga-se portanto as authoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão de levar ao caes do Apollo n. 57

— Fugiram no dia 18 do corrente, do engenho Tamoatá-Merim, na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcelino, côr preta, altura regular, sêcco do corpo, testa um pouco arrebitada e grande, olhos fundos e vermelhos, falta de dentes em um canto da boca, cutis do rosto lustrosa, rosto sêco, esta buçando e pouca barba na ponta do queixo, mãos e pés regulares, tem nas [illegible], idade 26 annos, tem cicatrizes nas costas e nadegas; tem parentes forros em Sapucaia, Serra, Nossa Senhora do O', Pedra de Fogo, Timbaúba e Mogeiro; em 1866 já teve gado a titulo de forro. Feliciana, côr cabra tirando a fula, altura regular, sêca do corpo, cutis lustrosa, idade 20 annos, cicatrizes nas costas, falla um pouco arrastada [illegible]; tem mãi nas Cobras P [illegible] desta capital, a qual é escrava e chama-se Josepha, côr cabra e tem uma grande enfermidade em um [illegible] e alta, [illegible], que gratificará com 100$, vindo ambos juntos como sahiram; podendo entregar ao engenho acima dito, ou na rua do Imperador n. 77 primeiro andar, sala do lado de casa Vinte e Hum de Novembro.

Manoel Antunes Corrêa de Queiroz Barros.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Relatorio do Sr. Secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, lido na sessão solemne de 27 de janeiro 1868.

Meus senhores.—No meio da festa patriotica que hoje nos reune em assembléa geral, venho dar-vos conta, como os estatutos ordenam, de quanto se passou de notavel no correr do anno social que hoje termina, para que, dos factos aqui registrados, possa o futuro historiador tirar o partido que a philosophia e os annaes da humanidade lhe offerecem, quando estuda a vida moral dos povos que se constituem.

A mesa administrativa que aqui vêdes, assim como os membros de que se compoem as differentes commissões do Instituto, foram regularmente eleitos em 15 de fevereiro proximo passado; tomaram posse de seus cargos no 1.º, d'abril; e quer a mesa quer as commissões, trabalháram durante o anno academico com a solicitude que lhes é habitual.

Nessa mesma sessão do 1.º d'abril foram approvadas as contas apresentadas pelo vosso digno thesoureiro—receita e despeza do anno social de 1866-67—, demonstrando um saldo a favor do Instituto de 1:940$220 réis, dos quaes, 1:620$000 réis recolhidos ao Novo-Banco de Pernambuco, e 320$220 em mão d'aquelle zeloso funccionario.

Depois, em meio do anno, não convindo ao Novo-Banco de Pernambuco receber mais dinheiro a premio, passou a ser depositado no Banco Inglez do Recife o capital que existia no Novo-Banco de Pernambuco, com o respectivo premio, até 30 de junho de 1867—Rs. 1:784$070, a vencer os juros de 4 por cento ao anno.

Ainda na sessão do 1.º de abril foi apresentado pela commissão de fundos e orçamentos o projecto da receita e despeza do Instituto no anno social de 1867—68, creando a verba de 3:240$220 réis, que era então o balanço em favor de nossos cofres, para a applicação que o Instituto tem de dar ao producto das loterias que nos foram concedidas pela assembléa provincial. Este projecto foi devidamente approvado em sessão de 11 d'abril.

Seis memorias historicas e archeologicas de summo interesse foram lidas ao Instituto no correr do anno academico pelo nosso socio effectivo o Sr. Dr. Francisco Manoel Raposo d'Almeida:

A 1ª é uma introducção philosophica á historia da egreja pernambucana, que o mesmo Sr. tem em mãos, e que se propõem a publicar em breve.

A 2ª é uma série de investigações pacientes e comparadas, sobre a authenticidade do monte das Tabocas.

A 3ª é um cathalogo biographico dos bispos de Pernambuco, desde D. Estevam Brioso de Figueiredo até o Sr. D. Emmanuel de Medeiros, nosso socio honorario, de saudosa memoria, adduzindo-lhe uma breve noticia sobre o Sr. bispo eleito e já preconisado desta diocese D. Francisco Cardozo Ayres.

A 4ª é uma memoria historica, critica e topographica sobre o verdadeiro local do antigo forte de S. Jorge.

A 5ª é uma memoria historica sobre a introducção, permanencia e extincção da Companhia de Jesus em Pernambuco.

A 6ª é ainda uma memoria historica sobre a fundação do recolhimento de Nossa-Senhora da Gloria do Recife.

Todas estas memorias, escriptas á luz da mais segura philosophia christãa, ou são o fructo de excursões minuciosas nos proprios terrenos, ou a combinação de documentos antigos, que o Sr. Raposo de Almeida póde descubrir em archivos publicos e mãos particulares, labôr inapreciavel, que honra e recommenda o seu nome, já tão conhecido em todo o Brasil.

Ouviu tambem ler o Instituto uma excellente memoria do nosso socio effectivo o Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, sobre a authenticidade do lugar chamado —Boqueirão—nos Montes Guararapes, a qual veio esclarecer e fixar de uma vez aquelle ponto controverso na historia das nossas pelejas com as armas da Hollanda.

O Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, nosso socio honorario, deu tambem leitura ao Instituto de um seu precioso manuscripto: *Reflexões sobre a memoria do Sr. conego Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, denominada Luiz do Rego e a posteridade*, no qual trabalho se contestam uns e se rectificam outros factos historicos, asseverados pelo Sr. Fernandes Pinheiro, durante o tempo em que o general Luiz do Rego governou Pernambuco.

O Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, nosso socio effectivo, leu ao Instituto varios documentos curiosos, como subsidios da historia patria, encontrados á força de pesquizas e aturada constancia em alguns cartorios e archivos da provincia.

Sabendo o Instituto que no convento de Nossa-Senhora do Carmo de Olinda se achava o jazigo do veneravel bispo que foi desta diocese D. Francisco de Lima, fallecido em 1704, para ali se dirigiu a vossa mui digna commissão de trabalhos archeologicos; e, depois de obtida a necessaria licença do reverendo prelado local, pôde afinal descubrir d'entre o entulho que a escondia na casa do capitulo a antiga sepultura-raza d'aquelle santo pastor, recolhendo com a decencia devida os respectivos ossos, e mais algumas reliquias que nella se acharam, e confiando tudo dentro de um cofre ao muito reverendo provincial da Ordem do Carmo no Recife, para o depositar em lugar sagrado, até que, por vossa ordem e com a devida solemnidade, esses ossos e reliquias sejam restituidos ao generoso prior de Olinda, logo que elle tenha terminado a decorosa estancia que lhes prepara na crasta do seu convento.

Ainda a mesma infatigavel commissão de trabalhos historicos determinou de uma vez para sempre o local do antigo forte de S. Jorge, com a exactidão que há muito desejavamos; e varios outros trabalhos de subido valor se acham confiados á sua solicitude, entre elles, o descubrimento das ruinas da fortaleza do Novo-Arraial do Bom-Jesus, já em bom andamento, e as excavações que vão emprehender-se em Iguarasú, Engenho-Novo de Goyana, Varzea e Nazareth.

Nas diligencias já feitas, como em todas as outras a que o Instituto ha mandado proceder, tem a commissão de trabalhos historicos recebido o auxilio e coadjuvação de muitos cidadãos benemeritos, alguns delles nossos socios correspondentes, a quem por esta occasião aqui renovo de um modo publico os votos de agradecimento que já foram dirigidos a cada um em particular.

As duas commissões reunidas *ad hoc*—a da Camara Municipal do Recife e a do Instituto Archeologico e Geographico—de que vos dei conta o anno passado, marcaram finalmente os terrenos em que devem ser collocadas as estatuas dos quatro restauradores de Pernambuco:—a de João Fernandes Vieira no largo do arsenal de marinha; a de D. Antonio Filippe Camarão no campo das Princezas; a de André Vidal de Negreiros no largo da fortaleza das Cinco-Pontas; e a de Henrique Dias na praça da Boa-Vista. Logo que o habil engenheiro da Illm. Camara Municipal apprésente a planta e demarcação de taes lugares, será feita officialmente a concessão dos terrenos.

Varias theses—umas historicas, outras de valor politico e moral,—foram distribuidas por outros tantos de nossos socios effectivos, que as terão de desenvolver e dar á estampa em tempo opportuno.

Finalmente, acha-se nomeada uma commissão de cinco membros para rever os estatutos que servem de lei a esta casa, e propôr, depois de muito pensar, as alterações e reformas que entender convenientes.

Já vêdes pois que a colheita deste anno foi uma das mais abundantes que o Instituto tem tido, desde a sua creação, não obstante a influencia ingrata d'alguns animos pouco generosos, que têem querido desviar do seu leito, turvar ou corrompêr a espaçosa veia, que ha seis annos corre inexhaurivel, graciosa e productiva por todos os recantos da provincia, com o formoso nome de Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

O anjo da morte ceifou-nos este anno em flôr nas agoas do Paraguay, e em seu posto de honra, o valente capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, nosso socio correspondente, que, ainda tão moço, já se havia illustrado por inimitaveis feitos de bravura, e pelo seu decidido amor á sciencia da navegação de que temos em nossos archivos os bellissimos exemplos hydrographicos que elle offerecêra ao Instituto. A palavra inspirada do vosso eloquente Orador vai dizer-vos d'aqui a pouco quanta elevação havia n'aquella alma d'antiga tempera, e quanto foi nobre e invejada aquella morte gloriosa.

O quadro pessoal do Instituto resume-se hoje d'este modo:

Socios effectivos.......	40
Socios honorarios......	23
Socios correspondentes..	59
Ao todo	122

Celebraram-se durante o anno academico 22 reuniões, sendo uma em assembléa geral para as eleições da nova meza, e 21 sessões ordinarias, em que se trataram os assumptos de que já vos dei conta, e muitos outros de interesse economico.

Além de varias publicações e outras offertas que o Instituto recebeu no correr do anno academico, das quaes será feita menção honrosa e nominal, avulta o riquissimo presente que acabamos de receber de S. Exc. o senhor ministro do imperio, por intermédio da presidencia da provincia:—Seis tomos da *Collecção de documentos inéditos, relativos ao descobrimento, conquista e organização das antigas possessões hespanholas da America e Oceania*, que se estão publicando em Madrid. O titulo d'esta collecção, per si só, revela o immenso valor do presente, tanto para a severa fidelidade do historiador brasileiro, como para as indagações legendarias do chronista popular:—é, como dizem os illustres compiladores, *o mais abundante thesouro que haja ácerca da historia do Novo-Mundo,—repositorio de quanto se escreveu, de quanto se pensou, desde o seu descobrimento;—são os antecedentes da vida de cem povos, que occupam hoje a superficie desta parte do mundo.*

Pela vossa commissão de fundos vos será apresentado em 15 de fevereiro proximo, em assembléa geral, o orçamento da receita e despeza para o anno social de 1868—69; e as verbas que ahi se acharem, serão devidamente discutidas desde o 1º de abril em diante, como prescrevem os artigos 19 e 27 dos estatutos.

O espirito de associação, caracteristico da sociedade moderna, desde que começou a reagir do systema do arbitrio para o governo da egualdade, accumulou logo na hansa da republica das letras todos os grandes poderes civilisadores,—raros e dispersos ao começar, mas que, reunidos e aproveitados, se ostentaram prodigiosamente robustos, e se alargaram e dilataram por toda a superficie do globo policiado, ao ponto em que hoje os vemos, apesar dos estorvos e difficuldades que em muitas partes ainda se encontram.

As academias e os institutos como o Archeologico Pernambucano, filhos d'aquelle espirito, são verdadeiros bancos de riqueza intellectual, cujos depositos precisam ser explorados e negociados em grande, para darem cento por um, como o talento da parabola. Mas é necessario para isso que todos aqui nos tragam os seus pequenos ou grandes fundos, a nós, que somos os caixeiros-gerentes d'esta promettedora associação de seis annos, que tivemos o atrevimento de confiar em nossas dêbeis forças, para a fazer prosperar e dar bons juros a todos os seus accionistas—grandes ou pequenos—, e que já alguma cousa temos feito, mais do que muitos animos incredulos suspeitavam. Assim, não cessaremos nós de rogar instantaneamente a todos os homens de coração patriotico, com especialidade ás camaras municipaes d'esta e das provincias limitrophes, e aos notarios e pessoas outras de nossas villas e povoações, encarregados da guarda de alguns documentos ou reliquias historicas, que, á imitação do que faz comnosco o governo de S. M. o Imperador e a nossa illustrada assembléa provincial, nos ajudem como poderem na abençoada tarefa que temos á cargo de accumular cabedaes para o nosso banco, d'onde lhes ha de vir a riqueza intellectual que todos nós e as gerações porvir necessitamos, e mais o quinhão de gloria e honra para a provincia heroica, cujos feitos de valor hoje celebra o Instituto, representante natural das sombras immortaes que ha dois seculos desappareceram, mas que tão vivas se apresentam neste instante ao animo abalado de quantos aqui sômos.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

UM POUCO DE TUDO

Scena calabreza.—Quem lê hoje em dia alguma das façanhas dos bandidos italianos, pergunta a si mesmo se tem diante de si uma pagina da historia contemporanea da Europa ou se está dando attenção a um desses dramas tremebundos com que os ultra-romanticos nos amolgavam os tampos em escriptura de farta velhaco.

O periodico *L'Italia*, refere por exemplo, o seguinte:

« Romanelli é um cabreiro do Valle de Roveto; tem 18 annos, é robusto e agil.

Guardava o seu rebanho nas montanhas que dominam Civitella do lado da fronteira pontificia, quando foi sorprehendido por um pequeno troço de bandidos que vinham do territorio pontificio.

Os salteadores lançaram mão do rapaz e levaram-n'o juntamente com o seu rebanho para o Monte-Corvo, onde lhes servia de abrigo uma gruta cavada nas rochas.

Romanelli recebeu algumas pancadas por ter pedido aos assassinos que lhe levassem as ovelhas mas que lhe poupassem a existencia.

Os salteadores mataram na sua caverna uma das ovelhas e trataram de a cosinhar por ordem do seu chefe, cujo nome até hoje se ignora. Este era de aspecto temeroso e tinha modos selvagens. Era uma especie de animal feroz detestado pelos seus proprios companheiros.

Emquanto lhe preparavam o banquete, o bandido sahio da gruta. Os outros salteadores disseram então a Romanelli:

« Este homem é um monstro; se tens mão segura e o animo resolvido pódes livrar-te d'elle, nós te ajudaremos.»

Romanelli não esperou que lh'o dissessem segunda vez, e encarregou-se elle mesmo de assassinar o bandido.

Recebeu para esse fim um rewolver e um punhal, que escondeu por baixo do fato, esperando socegadamente que o chefe da quadrilha tornasse a entrar na caverna.

O salteador chegou effectivamente dahi ha pouco, e approximou-se do fogo para examinar se estava prompta a ovelha. O pastor aproveitando esse momento, foi ao encontro delle e disparou-lhe á queima-roupa um tiro de rewolver na cabeça. O bandido cahio, mas como não estava ainda morto, os companheiros acabaram-no ás punhaladas.

Romanelli levou então comsigo a jaqueta que o salteador trazia vestida e dirigio-se á Avezzano, onde denunciou ás autoridades o facto que acabava de dar-se.

O cadaver do bandido foi immediatamente mandado levantar da caverna de Monte-Corvo.»

Noticias bellicas.—Na França estão activando-se os trabalhos de defeza de Mezieres e de Sedan. Os canhões que defenderam estas praças são raiados e poderão ter o inimigo em respeito á distancia de seis kilometros em redor.

Apenas estes trabalhos estejam terminados que já estão muito adiantados, começarão os de Recroi e de Givet.

As muralhas de Toulon e os fortes da rada vão ser armadas immediatamente com 2,000 peças de artilharia.

O almirante Jourichou devia partir immediatamente para percorrer os portos militares activando as construcções maritimas e os trabalhos de defesa das novas costas.

No caso de guerra diz-se que commandará a esquadra do norte o almirante Rigault de Genouilly, actualmente ministro da marinha, e a do Mediterraneo o vice-almirante Jurien de La Graviére.

Em Toulon estão organisando-se a toda a pressa as equipagens da esquadra.

Estão terminando as obras do duplo recinto da cidadella de Lille que será immediatamente artilhada, tornando-se esta praça uma das mais fortes do norte da França.

O paraizo e o inferno dos hebreus.—A palavra paraizo é derivada de «pardas», que significa em zend lugar ou jardim de delicias.

O jardim do Eden, dizem os talmudistas, é sessenta vezes maior que o Egypto; e está collocado na setima esphera do firmamento.

Tem duas portas onde entram sessenta myriadas de anjos, cujas figuras brilham como o firmamento.

Quando o justo chega diante delles, despojam-n'o dos vestidos, collocam-lhe na cabeça duas coroas, uma de ouro e outra de pedras preciosas, dão-lhe oito paus de myrto, e dançam diante delle, e dizem-lhe: come o teu pão e deleita-te. Em seguida conduzem-n'o a um lugar rodeado de agua; correm alli quatro rios, um de mel, um de leite outro de vinho e outro de incenso; este lugar tem além disso innumeras mezas de pedras preciosas; oitentas myriadas de arvores se elevam em cada um dos seus angulos; em cada um destes angulos estão sessenta myriadas de anjos que cantam continuamente louvores a Deus; no meio do jardim ergue-se a arvore da vida; as suas folhas espalham sombra por todo o jardim.

Os anjos são, na tradição judaica, como os definio Platão, seres entre Deus e os homens; fazem chegar as orações destes até á presença daquelle. Na Biblia são designados com tres nomes differentes.

Quando Adão e Eva peccaram foi um cherubim que os expulsou do paraizo terrestre.

Esaias, no seu sexto capitulo, chama aos anjos seraphins. Designam-os commummente pelo nome de «Mélacim» (enviados). Segundo o Talmud, os nomes dos anjos vieram com os israelitas de Babylonia. Esta opinião mostra que os israelitas em quanto estiveram na Persia e em Babylonia, tomaram da religião dos persas os seus Izeds, Ferrouers, e Amschaspands. N'outro lugar diz o Talmud: Os anjos foram creados no segundo dia, e a sua substancia é metade agua e metade fogo, a palavra Al, Deus, que se encontra no fim de todos os nomes dos anjos, leva-nos a crer que ou eram personificações emanações das qualidades de Deus.

«Gabriel», significa força de Deus; «Faniel», pureza de Deus; «Adarial», grandeza de Deus; «Kadochiel», santidade de Deus «Rebuniel» misericordia do Deus, e outros de cujos nomes se encontraria a explicação no zend ou no pelvi, como Sandalpos, Jorkomi; todos teem attribuições differentes.

Gabriel é o chefe do fogo; «Jorkomi» o do gelo e «Miguel» o do mar; «Samenil» o dos reptis; «Dahel» o dos peixes; «Anafil» o dos passaros; «Maktogil», o das pedras; «Mefiel», o das arvores fructiferas, e «Charoel» o das arvores que não dão fructo; «Sandalpos» o dos homens; este anjo tem os pés fixos na terra e a cabeça nos céos; «Suriel» está continuamente diante do throno de Deus.

O «Gehenna», o inferno dos Judeus, era dividido em sete espheras ou regiões, onde estavam as differentes especies de condemnados; cada uma destas espheras tinha um anjo por chefe; no meio corria o «Dinore» (rio do fogo). Talvez estas ideias, importadas na idade media, tivessem contribuido para a creação da «Divina comedia.»

Segundo o Talmud ha nove demonios: tres são semelhantes aos anjos, conhecem o futuro e voam de um ao outro extremo da terra; tres são semelhantes aos homem, comem e bebem como elles; tres são semelhantes aos animaes, comem e bebem como estes.

Tradições talmudicas referem que quando Adão acabou de comer o fructo prohibido, tornou-se o pai de tres especies de demonios: «lillitas», especies de lamias que devoravam as creanças; os «espiritos», que não tinham fórma material; e os «kophim», que tinham cabeça de macaco.

Patinadores.—O furor de «patinar» que ha dias era muito notavel na boa sociedade parizienese, faz subir o pensamento á invenção dos patins, provavelmente muito antiga, e de certo procedente dos paizes do Norte onde o gelo é permanente; alli o patim devia ser um objecto de primeira necessidade; tanto para as necessidades urgentes como para as relações commerciaes era preciso achar um meio de passar o homem de um ponto para outro. De maneira que, antes de converter-se em objecto de recreação, o foi de necessidade, e é por isso que nos paizes frios é onde se encontram os melhores patinadores. Na Laponia e na Noruega fazem-se milagres com o patim.

Na Suecia as leiteiras sahem todas as manhãs da sua herdade com bilhas carregadas ao hombro, e vão patinando da casa de um freguez para a de outro; a sua velocidade ordinaria é dupla da de um carro do correio, e ha occasiões em que percorrem 50 kilometros em duas horas e meia.

Na Noruega, onde o solo está coberto de gelo por espaço de nove mezes cada anno, todo o mundo patina, e até o governo julgou necessario applicar o patim a um regimento particular do exercito, que se chama o regimento dos patinadores.

Os seus soldados sobem facilmente as mais altas montanhas, e descem-nas sobretudo com admiravel facilidade, atravessam os lagos e os rios, e fazem exercicios com armas branca ou de fogo, executando todo o genero de evoluções com uma agilidade que assombra os estrangeiros.

Quadratura do circulo.—Construir um quadrado cuja superficie seja igual á de um dado circulo, tal é o problema que procuram resolver os que se occupam da quadratura do circulo. Infelizmente este problema é insoluvel; e hoje não ha um verdadeiro geometra que se occupe com semelhante cousa.

Nunca foi ignorada pelos geometras a impossibilidade de resolver o problema; nos seus estudos não tinham em vista senão a aproximação mais exacta, e com os seus trabalhos em semelhante materia chegaram muitas vezes por acaso, a fazer importantes descobertas nos diversos ramos da sciencia mathematica. Mas tem havido constantemente uma classe de gente pouco instruida que mal sabendo o que quer e o que faz, pretende achar, por força, a quadratura do circulo, o movimento continuo etc.

O problema é tão antigo como a propria geometria. Já na antiga Grecia, berço da sciencia mathematica, se occuparam com elle. Anaxagora tratou de o resolver na cadeia, onde o tinham mettido, por ter dito que havia um Deus unico. O Molière dos athenienses, Aristophanes, introduzio na scena o celebre Méton, para quem attrahio o ridiculo fazendo-lhe prometter a quadratura do circulo.

Foi Archimedes quem primeiro achou a relação aproximada entre o comprimento da circumferencia de um circulo e a do seu diametro e doseu raio. Appollonio ou Philão de Gadara achara relações ainda mais exactas, que não chegaram até os nossos dias. São além disso conhecidos os trabalhos de Adriano, Viete, Zudolph, Van Keulen, Machin e Lagny.

O cardeal de Cusa é o primeiro dos alchimistas-geometras modernos. Imaginou ter achado a quadratura do circulo fazendo rolar um circulo ou um cylindro sobre um plano até descrever toda a sua circumferencia; mas foi convencido de erro por Regio-montano. Depois delle, em meiados do seculo XVI, um professor de mathematicas, Oronce Finéa, illustrou-se pelos seus singulares paralogismos. O famoso José Scaliger tambem cahio nestes desvios; aborrecendo os geometras quiz mostrar-lhes toda a superioridade de um douto como elle. Viete, Clavio e outros, que ousaram contrario-lo foram taxados por elle de faltos de senso commum.

Ha pouco menos de um seculo Liger julgou ter resolvido o problema, demonstrando que a raiz quadrada de 24 iguala a de 25, e que a de 50 iguala a de 49.

Por causa do problema teem-se feito apostas muito notaveis. Entre outros factos citaremos um fabricante de Leão, chamado Mathulon que depois de ter annunciado aos geometras e aos mecanicos a descoberta da quadratura e do movimento continuo os convidava a provocar que se tinha engando e depositou uma somma de dez contos de réis que deviam ser entregues ao seu refutador. Nicole, da academia das sciencias, ganhou a aposta e cedeu aquella somma a favor do hospital de Leão.

O instituto de França vendo-se opprimido annualmente com volumosos escriptos relativos á quadratura do circulo e o movimento continuo decidio, ha annos, não receber nenhuma memoria sobre estes escriptos. Entretanto, já depois disso procedeu solemnemente á abertura de um escripto que segundo o desejo do autor esteve sellado um grande numero de annos como contendo uma descoberta preciosa. Esta descoberta era ainda a quadratura do circulo!

Paiz delicioso.—Um official da vanguarda da expedição ingleza contra o imperador Theodoro da Abyssinia, dirigio uma carta a uma folha ingleza, da qual tomamos as linhas seguintes:

« Faz aqui tal calor que não é possivel escrever desde as dez horas da manhãa até as quatro da tarde. De ordinario vamos para os barrancos, e alli nos deixamos estar assentados nas rochas até que o tempo refresca. Levantamos-nos ás quatro da manhãa, e vamos á caça a cavallo. Quando aqui chegamos havia caça em abundancia; a nossa mesa era perfeitamente provida de toda a especie de mantimentos; agora vão escaceando e já não nos custa pouco alcança-los.

« Os latidos do meu cão acordaram-me na noute passada. Por fortuna tinha luz, porque estava doente o meu companheiro de barraca. Saltando fóra da cama ouvi um som como de assobio. Acordei o meu amigo, e tratando de averiguar o que era, achamos uma serpente debaixo da minha cama. Esta manhãa, quando vim da caça, encontrei um escorpião muito grande acocorado sobre as minhas sandalias.»

Historia extraordinaria.—Os noticiaristas americanos são realmente dotados de veia inventiva. Eis aqui a ultima bota com que nos mimoseiam:

O correspondente dos Waterfordmail escreveu-lhe com data de 3 de dezembro:

O almirante Tegethoff, da marinha austriaca, regressa ao seu paiz, acompanhado do que elle julga ser o corpo do desgraçado Maximiliano. As minhas relações com os agentes americanos não me permittem entrar em promenores, porém posso assegurar que os restos que ser honrados pela Austria, não são os do desgraçado filho dos Hapsburgos, mas os de Hamero, salteador muito conhecido e que se parecia muito phisicamente com Maximiliano.

Este vive tristemente n'um escuro calabouço de Queretaro, comendo o duro e negro pão dos criminosos e esperando com impaciencia a morte.

A noute que precedeu a da sua supposta execução, Juarez, receioso de não obter a presidencia e vacillando em manchar as mãos em sangue regio, fez transportar secretamente o nobre captivo para outra prisão, pondo em seu lugar o bandido Hamero, com a esperança de não se realisarem as suas aspirações politicas, poder fazer a sua fortuna entregando Maximiliano são e salvo á Austria.

Os chinezes.—O lugar de honra na China é ao lado esquerdo.

Os europeus tiram o chapeu para mostrarem deferencia ou respeito a uma pessoa; os chins, pelo contrario, cobrem a cabeça.

Na China os homens usam trança e as mulheres calças.

O sitio publico onde os europeus guardam mais compostura é no templo. Os chins conversam em voz alta, riem e fumam nos pagodes. No atrio de um delles em Pekim está estabelecido o mercado dos cães.

Na China começa o jantar pela sobremesa e acaba pela sopa. O vinho serve-se quente.

A data de uma carta chineza começa pelo anno, seguindo-se-lhe o mez e depois o dia, e é muito grosseiro quem assigna sem chamar a si mesmo estupido.

Dous chinezes que travam relações um com o outro, a primeira cousa que querem saber um do outro é a idade, cousa que entre os europeus é reputada como altamente indiscreta. Mas europeus e chins concordam em não dizerem a verdade, porque o europeu dá de menos alguns annos e o chim augmenta-os.

O europeu saúda um amigo apertando lhe a mão; o chinez aperta as suas, e considera como a maior grosseria que lhe perguntem por sua mulher. A fórmula europeia—como está sua senhora?—substitue-se na China por esta:—já comeu hoje?

Um europeu desafia a pessoa de quem recebe um insulto; na China não é raro que o offendido se enforque á porta do offensor, para que caiam sobre este as iras dos mandarins e perca os seus bens e a vida, porque a legislação chineza faz o inquilino responsavel pelos crimes que se commettem defronte da sua casa, se os reus não são descobertos.

Um arroto é muito bem recebido depois de uma refeição, porque indica que se faz boa digestão. Quando é o dono da casa que arrota, exprime a sua satisfação por uma ligeira inclinação de cabeça.

Em todos os paizes da terra a divindade está a salvo dos caprichos dos mortaes, só na China o imperador dá ou tira graduações aos deuses segundo o modo como se portam nas calamidades publicas. Os decretos de alta ou baixa em graduação imprimem-se na folha official de Pekin.

Formosura postiça.—A casa Violet estabelecida em Paris annuncia nos jornaes francezes que nos seus armazens do *boulevard des Capucines*, da rua Scribe, e da rotunda do grande hotel achará a humanidade remedios efficazes para supprir quaesquer defeitos da natureza, e reparar todos os estragos da edade.

Quem hoje for feio e velho, ou não tem dinheiro, ou não quer ser bonito. O progresso acabou com os desdentados e com os calvos; acabarão os cabellos brancos, e as rugas; ha pernas e braços de pau articulados, olhos de vidro, orelhas e narizes postiços, mais perfeitos que os naturaes, e até se vendem paladares artificiaes. A beleza moderna leva grande vantagem á antiga, porque d'antes a loura queria ser morena e *vice-versa*, hoje cada um tem a côr de cutis de que mais gosta, desde a alvura britanica até ao trigueiro da cigana, o cabello pode passar por todas as gradações, desde o negro de azeviche até ao louro côr de cenoura.

Por algumas dezenas de francos offerece mr. Violet ao sexo que tem obrigação de ser bello a *caixa da juventude*, ou cofre mysterioso, que encerra talismans secretos para a belleza, dizem os annuncios. «N'esta caixa se encontram tinturas aprimoradas, que imitam com a maior perfeição a côr natural, e se aplicam tanto para passeio e visitas, como para bailes e theatros.»

Contém precioso thesouro, além de perfumarias e pomadas «creme de belleza para a pelle, moreno, branco e côr de roza—rubro da China e preto da India—Pós brancos e agua de flores de liz—koilcul para dar brilho a vivacidade aos olhos—composição azul para dezenhar as veias—encarnado para colorar os beiços—lapis mysteriosos para sombrear e escurecer as pestanas e as sobrancelhas—pinceis e palhetas para a applicação das tinturas.»

Mr. Violet tem tambem uma sala para a pintura com luz graduada, que offerece as suas freguezas que quizerem transformar-se com mais commodidade.

As vias ferreas na Inglaterra e em França.—Em 1837, antes da creação dos caminhos de ferro, avaliavam-se, na Inglaterra, em 2,688.000 o numero das pessoas que viajavam em carruagens publicas, e em 3,360.000 o dos que viajavam em carruagens particulares.

Em 1865, os caminhos de ferro transportaram 251,577.415 passageiros, algarismo que é da população do reino multiplicado por oito. Os viajantes de terceira classe figuravam com algarismo de....... 151,500.000. Os rendimentos dos canaes que na Inglaterra teem a extensão de 2,000 milhas, baixaram, á medida que se elevam os das vias ferreas, porém o dividendo que dão ainda é soffrivel.

Em dezembro de 1865, a Inglaterra possuia 13,200 milhas de carris. Nos fins do anno passado, a França tinha apenas 9.843 milhas das 12,150 que estão projectadas. Durante o anno de 1867 construiram-se 772 milhas. Na Inglaterra, todas as companhias reunidas transportaram durante o anno de 1865, 37.000,000 de toneladas de mercadorias, 77.800,000 toneladas de mineraes, 11.531,000 cabeças de gado.

As receitas resultantes d'estas tres fontes montavam a reis....	104,886:000$000
aos quaes se devem addicionar, producto do transporte dos passageiros........	74,610:000$000
Totalidade reis......	179,496:000$000

Durante o mesmo anno, 7,414 locomotivas percorreram uma distancia de 139,528:000 milhas e queimaram 2.625:000 toneladas de carvão. O serviço do correio inglez percorreu 60,000 milhas por dia ou 18,780:000 milhas por anno, ao passo que o serviço postal francez apenas percorreu 17,331:250 milhas no mesmo anno.

O numero das cartas destribuidas na Inglaterra, durante o anno de 1865, foi de 720,000:0000 contra 456,000:000 no anno de 1855.

As seis grandes companhias que em França dividem entre si a rêde dos caminhos de ferro francezes, gastaram até ao presente o capital de 6.528,635:000 francos.

Miseria em Londres.—Os jornalistas inglezes estão seriamente preoccupados com a miseria crescente de alguns bairros da sua metropole. E' principalmente na parte leste da capital que este terrivel flagello de inverno faz maiores assolações. Poder-se-ha fazer uma pequena ideia pelas seguintes cifras, triste estatistica emanada do «Popular Union», estabelecimento de soccorro aos indigentes, situado no proprio coração d'essa miseria que annualmente reapparece nebulosa e sombria como a estação da neve.

Desde 1 até 7 de dezembro, o numero dos individuos soccorridos só no districto em questão foi de 7:885. Na semana seguinte elevava-se a 9:000, e, segundo os dados mais tristemente exactos, em janeiro e fevereiro de 1868, não será menor de 16 ou 17:000, todos os 8 dias. Bethnal-green, Saint-George's-in-the-East, Shoreditch, Hackney, Mile-End, Stepney e White-Chapel, tudo zonas ou focos de operarios sem trabalho, a despeito do immenso movimento commercial de Londres, vêem igualmente duplicar e triplicar no seu seio a horrivel chaga do pauperismo.

Modo de resolver uma questão.—Os cocheiros em Londres revoltaram-se contra a ordem que lhes impunha a obrigação de ter as lanternas accesas.

A questão terminou do seguinte modo: Defronte do edificio do parlamento costuma haver uma grande fileira de carruagens; saindo um dia os deputados ao terminar-se a sessão da camara, as carruagens que estavam em fileira se dispersaram fugindo em todas as direcções de modo que os deputados tiveram que ir a pé para casa.

Os paes da patria acharam assás desagradavel terem de percorrer a pé as grandes distancias de Londres e assim houve de modificar-se a ordem que tanto desagradava aos cidadãos cocheiros.

Os trapistas.—Esta ordem religiosa que possue duas casas em França acaba de comprar no districto de S. Marcelino uma grande porção de terreno inculto para alli fazer um novo estabelecimento.

Os lucros liberaes.—No Mexico, diz um jornal, se decretou para Juarez um ordenado de 30:000 piastras.

Ceremonia funebre.—A *Correspondencia geral austriaca* publica o programma para receber os restos do imperador Maximiliano. Os navios da esquadra austriaca deviam reunir-se em Puntalastro com a fragata imperial *Novara* escoltando-a até Trieste.

Todos os navios da escolta irão pintados de preto levando a bandeira a meio mastro. As baterias saudarão com 21 tiros.

Tambem se marcam as ceremonias para o desembarque devendo escoltar o comboyo funebre até Vienna o vice almirante Tegethoff com uma deputação.

Zuavos pontificios.—Cada batalhão de zuavos pontificios se compõe actualmente de 1200 homens o que dá um total de 4800 zuavos.

Desmoronamento.—Na linha ferrea de Madrid á fronteira da França houve entre Santiurde e Montabliz, quer dizer, entre os kilometros 65 e 76, um desmoronamento de terras seguido de outro de pedras. O primeiro calcula-se de 700 metros cubicos e o segundo de 300. A esta causa é devido o atraso com que os comboyos chegam á Madrid.

Por pouco.—Esteve para ser devorado pelas chammas o theatro Italiano de Paris.

O fogo manifestou-se no escriptorio do Sr. Bagier.

Felizmente deram por elle a tempo, e foi promptamente extincto pelos empregados do mesmo theatro.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44